



**1º RELATÓRIO
PARCIAL CPA
CICLO 2024 - 2026**

ORGANIZAÇÃO

Daniel Bartoli de Sousa
Presidente da CPA

Emanuella Camille Barreto Borges Ribeiro
TAE Assistente em Administração

DIAGRAMAÇÃO

Estael de Lima Gonçalves
Diretora Secom

Ícaro Teixeira Bevilaqua
Bolsista Secom

Emanuella Camille Barreto Borges Ribeiro
TAE Assistente em Administração

REVISÃO DE TEXTO

Estael de Lima Gonçalves
Diretora Secom

Tássia Fernandes Gouveia Lima
Produtora Cultural Secom

FOTOGRAFIA

Acervo
SECOM/UFJ

DIRIGENTES

REITOR

Prof. Christiano Peres Coelho

VICE-REITORA

Profª. Alana Flávia Romani

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

TAE Gabriela Alves Campos

ASSESSORA DA REITORIA

TAE Lázara Cristhiane de Assis

DIRETOR DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof. Hugo Luís Pena Ferreira

PROCURADORA FEDERAL

Lorena Ferreira Fernandes

OUIDORA

Profª. Sirlene Moreira Fidelis

AUDITORA INTERNA

TAE Gabriella Braga Melo

DIRETOR DE TRANSPORTES

Prof. Francismário Ferreira dos Santos

DIRETORA EXECUTIVA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

TAE Marinalva Oliveira Teixeira

DIRETORA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

TAE Natasha Pacheco de Mello Oliveira

CORREGEDORA

TAE Michely Coutinho de Oliveira Andrade

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profª. Sandra Aparecida Benite Ribeiro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Profª. Nubia de Souza Lobato

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profª. Maria José Rodrigues

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

Profª. Erin Caperuto de Almeida

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profª. Eva Aparecida de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Danival Vieira de Freitas

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Profª. Grazielle Alves Amaral

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

TAE Estael de Lima Gonçalves

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

TAE Ricardo Porto Simões Mathias

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TAE Wesley Carmo Ramos

DIRETORA DO CENTRO DE GESTÃO ACADÊMICA

TAE Thalita Rodrigues Lemes Brandão

COORDENADOR DO ESCRITÓRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Prof. Márcio Issamu Yamamoto

COORDENADOR DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Prof. Felipe Soares Macedo

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Profª. Leonor Paniago Rocha

COORDENADOR DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

Prof. Nilton César Barbosa

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PRESIDENTE

Prof. Daniel Bartoli de Sousa

Instituto de Biociências

REPRESENTANTES DOCENTES

Prof. Fernando Henrique Cristovan

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Prof. Marcelo Borges Henriques

Instituto de Ciências Humanas e Letras

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Cinthia Alencar Pacheco

Procuradora Educacional Institucional

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba

Técnica de Laboratório

Instituto de Biociências

REPRESENTANTES DISCENTES

Priscila Braga Paiva

Programa Pós-Graduação - Doutorado em Geografia

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Wânia Soares da Silva Carvalho

Câmara Municipal de Jataí



Apresentação	12
Princípios Norteadores e Objetivos da Avaliação	13
Eixos e Dimensões da Avaliação	14
Capítulo 1 – Projeto de Avaliação Institucional – 2º Ciclo Avaliativo – Triênio 2024 a 2026	15
1.1. Contextualização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí – UFJ	16
1.2. Importância da Avaliação Institucional	16
1.3. Princípios do SINAES e Eixos Avaliativos do INEP/MEC	16
1.4. O Triênio 2021-2023	17
1.5. Objetivos da Avaliação Institucional para o 2º Ciclo Avaliativo - Triênio 2024-2026	17
1.5.1. Objetivos Gerais	17
1.5.2. Objetivos Específicos	17
1.6. Metodologia do Processo Avaliativo	18
1.6.3. Instrumentos de Coleta de Dados	18
1.6.3.1. Questionários	18
1.6.3.2. Periodicidade das autoavaliações	18
1.6.3.3. Participação	18
1.6.4. Métrica Net Promoter Score (NPS)	19
1.6.5. Aplicação	19
1.6.6. Análise	19
1.6.7. Plataforma Metabase	19
1.6.7.1. A Plataforma	19
1.6.8. Feedback	20
1.6.9. Participação da Comunidade Acadêmica	20
1.6.9.1. Campanhas de Mobilização	20
1.6.10. Reuniões	21
1.6.11. Feedback Contínuo	21
1.7. Plano de Ações e Metas 2024-2026	21
1.7.3. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	21
1.7.4. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	22
1.7.5. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	22
1.7.6. Eixo 4 - Políticas de Gestão	23
1.7.7. Eixo 5 - Infraestrutura Física	23
1.8. Anexos	24

1.8.1. Questionários utilizados no Processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Jataí	24
1.8.1.1. Discentes de Graduação	24
1.8.1.2. Docentes de Graduação	26
1.8.1.3. Técnicos Administrativos em Educação - TAEs	28
1.8.1.4. Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular no SIGAA (DCGs)	29
1.8.1.5. Discentes dos Programas de Pós-Graduação	31
1.8.1.6. Docentes dos Programas de Pós-Graduação	34
1.8.2. Anexo A	36
1.8.3. Anexo B	38
1.8.4. Anexo C	39
Capítulo 2 – Sistema NPS (Net Promoter Score) na Avaliação da Satisfação dos Serviços Acadêmicos e Administrativos da Universidade Federal de Jataí (UFJ)	41
2.1. Contextualização da Autoavaliação Institucional	42
2.2. O Net Promoter Score (NPS) como Métrica de Avaliação	42
2.3. O NPS na Avaliação da Prestação de Serviços na UFJ	43
2.4. Estrutura e Aplicação do NPS na UFJ	43
Capítulo 3 – Plataforma Metabase na Avaliação Institucional	45
3.1. Parceria entre a CPA/UFJ e o Curso de Ciências da Computação	46
3.2. Arquitetura e Funcionalidades do Metabase	46
3.3. Principais Recursos do Metabase	46
3.4. Impacto do Metabase na Avaliação Institucional da UFJ	47
Capítulo 4 – Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Jataí (UFJ)	48
4.1. Resultados da Autoavaliação Institucional da UFJ	49
4.1.1. Participação na Avaliação Institucional	49
4.1.2. Resultados da Avaliação Institucional da UFJ	50
4.1.3. Identificação de Pontos Críticos	51
4.2. Avaliação Institucional da UFJ pelos Docentes de Graduação	52
4.2.1. Instrumento Avaliativo	52
4.2.2. Análise dos Resultados	54
4.3. Avaliação Institucional da UFJ pelos Discentes de Graduação	54
4.3.1. Resultados da Avaliação	55
4.3.2. Análise dos Resultados	57
4.4. Avaliação Institucional pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)	57
4.4.1. Instrumento Avaliativo	57
4.4.2. Resultados da Avaliação	58

4.4.3. Análise dos Resultados	59
4.5. Avaliação Institucional pelos Docentes em Cargo de Gestão (DCGs)	59
4.5.1. Instrumento Avaliativo	60
4.5.2. Resultados da Avaliação	61
4.5.3. Análise dos Resultados	62
Capítulo 5: Avaliação dos Cursos de Graduação	63
5.1. Avaliação dos Cursos de Graduação pelos Discentes	64
5.2. Estrutura da Avaliação	64
5.2.1. Dimensões Avaliadas	64
5.3. Resultados Gerais da Avaliação	65
5.4. Análise Individualizada por Curso	65
Capítulo 6: Avaliação das Unidades Acadêmicas pelos Docentes de Graduação	75
6.1. Introdução	76
6.2. Estrutura da Avaliação	76
6.3. Resultados Gerais da Avaliação	76
6.4. Análise Individualizada por Unidade Acadêmica	77
Capítulo 7: Resultados da Avaliação dos Docentes pelos Discentes de Graduação	82
7.1. Introdução	83
7.2. Estrutura da Avaliação	83
7.3. Resultados Gerais da Avaliação	84
7.4. Avaliação dos Docentes por Unidade Acadêmica	85
Capítulo 8: Avaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação	88
Capítulo 9: Atividades Executadas e Ações Futuras da CPA/UFJ	90
9.1. Apoio aos Processos de Reconhecimento e Renovação de Cursos	91
9.2. Interação com Gestores e a reflexão sobre o Planejamento Estratégico	91
9.3. Participação em Eventos e Colaborações Externas	92
9.4. Revisão e Estruturação de Novos Instrumentos Avaliativos	92
9.5. Principais Ações Futuras	92
Capítulo 10: Minuta do Regimento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Jataí	94
Referências	100

Lista de Tabelas

Tabela 1: Quantitativo de Discentes e Docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes em Cargo de Gestão (DCG) sem componente curricular cadastrado no SIGAA que participaram do processo de Autoavaliação Institucional – 2024-1. 52

Tabela 2: NPS médio global (Net Promoter Score) por segmento institucional: Discentes, Docentes; Docentes em Cargo de Gestão (DCG) e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional referente ao semestre acadêmico 2024-1 53

Tabela 3: Principais pontos de fragilidade apontados pela comunidade (Discente e Docente dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Docentes em Cargo de Gestão (DCG) e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional em 2024-1. 54

Tabela 4: NPS global médio atribuído pelos Docentes de Graduação por questionamento (resumo). 57

Tabela 5: NPS global pelos Discentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional da UFJ por Unidade Acadêmica registrado durante o semestre 2024/1. 60

Tabela 6: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Discentes de Graduação na UFJ na Avaliação Institucional durante o semestre 2024-1. 61

Tabela 7: NPS global pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1 65

Tabela 8: NPS global pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1. 69

Tabela 9: Média do NPS dos Discentes dos Cursos de Graduação da UFJ durante o semestre 2024-1. 72

Tabela 10: Média do NPS dos Docentes dos Cursos de Graduação da UFJ durante o semestre 2024-1. 85

Tabela 11: NPS global médio dos docentes avaliados pelos discentes por curso durante o semestre 2024-1. 93

Tabela 12: NPS médio dos docentes por Unidade Acadêmica, considerando-se as diferentes dimensões pedagógicas durante o semestre 2024-1. 94

Tabela 13: Médias do NPS para o DTC, a HE e o DPS dos docentes por Unidade Acadêmica durante o semestre 2024-1. 95

Lista de Quadros

- Quadro 1: Faixa do Net Promoter Score e sua respectiva classificação. 48**
- Quadro 2: Questionário apresentado aos Docentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1. 56**
- Quadro 3: Questionário apresentado aos Discentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1. 59**
- Quadro 4: Questionário apresentado aos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1. 63**
- Quadro 5: Questionário apresentado aos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante 2024-1. 67**
- Quadro 6: Questionário apresentado aos discentes para Avaliação dos Cursos durante a Autoavaliação Institucional. 71**
- Quadro 7: Questionário apresentado aos docentes sobre o curso durante a Avaliação Institucional 2024-1. 84**
- Quadro 8: Questionário sobre a Avaliação dos Docentes pelos Discentes durante o semestre 2024-1. 92**



LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1: NPS médio global (Net Promoter Score) considerando-se a comunidade acadêmica (Discentes e Docentes dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Técnicos Administrativos em Educação – TAEs e Docentes em Cargo de Gestão) da UFJ na Autoavaliação Institucional referente ao semestre acadêmico 2024-1. 53**
- Gráfico 2: Valor médio global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional. 57**
- Gráfico 3: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Discentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional durante o semestre 2024-1. 59**
- Gráfico 4: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Avaliação Institucional durante 2024-1. 64**
- Gráfico 5: Valor global do NPS (Net Promoter Score) pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA na Autoavaliação Institucional durante 2024-1. 68**
- Gráfico 6: Média NPS dos Discentes do Curso de Agronomia. 73**
- Gráfico 7: Média NPS dos Discentes do Curso de Biomedicina. 73**
- Gráfico 8: Média NPS dos Discentes dos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura. 74**
- Gráfico 9: Média NPS dos Discentes do Curso de Ciências da Computação 74**
- Gráfico 10: Média NPS dos Discentes do Curso de Direito. 75**
- Gráfico 11: Média NPS dos Discentes dos Cursos de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura. 75**
- Gráfico 12: Média NPS dos Discentes do Curso de Enfermagem 76**
- Gráfico 13: Média NPS dos Discentes do Curso de Engenharia Florestal durante a Avaliação Institucional 2024-1. 76**
- Gráfico 14: Média NPS dos Discentes do Curso de Física 77**
- Gráfico 15: Média NPS dos Discentes do Curso de Fisioterapia 77**
- Gráfico 16: Média NPS dos Discentes do Curso de Geografia 78**
- Gráfico 17: Média NPS dos Discentes do Curso de História 78**
- Gráfico 18: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Inglês 79**
- Gráfico 19: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Português 79**
- Gráfico 20: Média NPS dos Discentes do Curso de Matemática 80**
- Gráfico 21: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina durante o semestre 2023-2. 80**
- Gráfico 22: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina Veterinária. 81**

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 23: Média NPS dos Discentes do Curso de Pedagogia. 81**
- Gráfico 24: Média NPS dos Discentes do Curso de Psicologia. 82**
- Gráfico 25: Média NPS dos Discentes do Curso de Química – Bacharelado e Licenciatura. 82**
- Gráfico 26: Média NPS dos Discentes do Curso de Zootecnia. 83**
- Gráfico 27: Média NPS da Avaliação pelos docentes da Faculdade de Educação (FE) durante o semestre 2024-1. 86**
- Gráfico 28: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Biociências (IB) durante o semestre 2024-1. 87**
- Gráfico 29: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) durante o semestre 2024-1. 87**
- Gráfico 30: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas durante o semestre 2024-1. 88**
- Gráfico 31: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) durante o semestre 2024-1. 89**
- Gráfico 32: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências da Saúde (ICS) durante o semestre 2024-1. 89**
- Gráfico 33: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) durante o semestre 2024-1. 90**
- Gráfico 34: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Geografia (IGEO) durante o semestre 2024-1. 90**
- Gráfico 35: NPS global da percepção dos discentes aprovados e reprovados por questionamento sobre os docentes. 94**



A Autoavaliação Institucional é um dos principais instrumentos para o aprimoramento da gestão universitária e da qualidade acadêmica, alinhando-se às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Este relatório reflete o compromisso da Universidade Federal de Jataí (UFJ) com a transparência, excelência acadêmica e melhoria contínua dos processos institucionais.

A avaliação foi conduzida por meio de procedimentos sistemáticos de coleta, análise e interpretação de dados, possibilitando um diagnóstico abrangente da instituição. Os resultados obtidos subsidiam a gestão universitária na formulação de estratégias de aprimoramento para os Cursos, Unidades Acadêmicas e serviços oferecidos pela UFJ.

A estrutura da Autoavaliação Institucional foi organizada em cinco dimensões estratégicas, avaliadas por meio da aplicação de questionários e análise de indicadores institucionais. Para a mensuração da percepção da comunidade acadêmica, utilizou-se a metodologia Net Promoter Score (NPS), permitindo a classificação da satisfação dos diferentes segmentos institucionais e a identificação de áreas prioritárias para intervenção e aprimoramento contínuo.

A análise dos dados revelou aspectos positivos e desafios institucionais que necessitam ser enfrentados por meio de ações estratégicas. Assim, este relatório reafirma o compromisso da UFJ com a qualificação do ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da universidade no cenário nacional.

As recomendações apresentadas neste documento servirão como base para a implementação de políticas institucionais alinhadas às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), promovendo um ambiente acadêmico inovador, inclusivo e alinhado às demandas da sociedade.

Dessa forma, os achados desta Autoavaliação Institucional fornecem uma base analítica essencial para a tomada de decisões estratégicas, consolidando-se como um instrumento norteador do planejamento institucional da UFJ. O compromisso com a qualidade do ensino, inovação pedagógica, infraestrutura acadêmica e suporte à comunidade universitária é reafirmado por meio das recomendações aqui apresentadas. A implementação das ações propostas fortalecerá a posição da UFJ no cenário educacional brasileiro, garantindo aderência às diretrizes do MEC e promovendo um ambiente acadêmico inclusivo, dinâmico e de excelência.

Daniel Bartoli de Sousa
Presidente da CPA/UFJ

PRINCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação institucional das Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil está fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conforme disposto no artigo 11 dessa legislação, cada instituição, seja pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por conduzir os processos internos de avaliação, sistematizar informações e prestar esclarecimentos ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), seguindo as diretrizes abaixo:

- 1.A CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da instituição ou prevista em seu estatuto ou regimento, garantindo a participação equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que favoreça a maioria absoluta de qualquer segmento.
- 2.A CPA deve atuar de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da instituição.

A CPA da Universidade Federal de Jataí (UFJ) é composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo incumbida de conduzir a avaliação institucional, abrangendo os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, assim como, da própria UFJ. Seus objetivos primordiais incluem:

- Aprimorar a qualidade da educação superior, promovendo o desenvolvimento contínuo das práticas acadêmicas e institucionais.
- Orientar a expansão da oferta educacional, considerando critérios de qualidade e demandas sociais.
- Aumentar a eficácia e efetividade acadêmica e social da instituição, assegurando alinhamento com sua missão institucional.
- Fortalecer o compromisso social, promovendo a valorização da missão pública, o respeito à diversidade, a afirmação da autonomia institucional e a consolidação de valores democráticos.

Nesse contexto, a CPA/UFJ tem a responsabilidade de institucionalizar a cultura da autoavaliação, identificando potencialidades e fragilidades, com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das atividades institucionais e para o cumprimento da missão da UFJ como agente social e promotora da educação superior.

A Avaliação Institucional da UFJ fundamenta-se nos eixos e dimensões estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004, especialmente em seu artigo 3º, que organiza as dez dimensões avaliativas em cinco eixos estruturantes:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
 - **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
 - **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**
 - **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
 - **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**
 - **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**
 - **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**
 - **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**
 - **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A aplicação da Autoavaliação Institucional da UFJ em 2024 foi conduzida com base nesses eixos e dimensões, sendo estruturada em instrumentos específicos voltados à análise da percepção de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs). A abordagem metodológica adotada visa garantir a fidedignidade das informações coletadas, permitindo que os resultados subsidiem ações estratégicas de melhoria contínua na Instituição.



1

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
– 2º CICLO AVALIATIVO –
TRIÊNIO 2024 A 2026**

Capítulo 1 - Projeto de Avaliação Institucional – 2º Ciclo Avaliativo – Triênio 2024 a 2026

1.1 Contextualização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí – UFJ

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí (UFJ) desempenha um papel crucial na promoção de uma cultura de avaliação institucional, sendo responsável pela coordenação e execução do processo avaliativo que visa a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A CPA/UFJ atua como um elo entre a Instituição e os diversos segmentos da comunidade acadêmica, promovendo a participação de docentes, discentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) na construção de um ambiente educacional mais eficaz e inovador.

1.2 Importância da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento e a transparência das práticas administrativas e educacionais. Por meio dela, a UFJ busca identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, possibilitando a implementação de ações corretivas e estratégias de aprimoramento. Este processo de avaliação não é apenas uma exigência legal, mas uma oportunidade de reflexão e autoconhecimento institucional.

1.3 Princípios do SINAES e Eixos Avaliativos do INEP/MEC

A avaliação institucional na UFJ, que está alinhada aos princípios legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, enfatiza a importância da autoavaliação institucional, da avaliação externa e das avaliações que corroboram a excelência universitária. Os eixos que contemplam as dimensões avaliativas estabelecidos pelo INEP/MEC incluem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

Esses eixos fundamentam a possibilidade de um diagnóstico preciso das atividades da UFJ, traçando, a partir de então, diretrizes que assegurem a qualidade educacional.

1.4 O Triênio 2021-2023

No triênio de 2021 a 2023, a CPA/UFJ realizou o 1º ciclo avaliativo da UFJ, com o intuito de mapear a situação da Instituição, enfatizando os pontos fortes e as fragilidades identificadas. Frente a isto, o Relatório Final foi elaborado com os dados mais relevantes, os quais indicaram a necessidade de atenção em algumas áreas:

Infraestrutura: As condições físicas das salas de aula e laboratórios foram apontadas como um dos principais aspectos a serem melhorados. Muitos usuários relataram falta de manutenção e adequação dos espaços.

Apoio ao Estudante: A avaliação revelou que os programas de apoio acadêmico e psicológico não estão atendendo plenamente às necessidades dos discentes, indicando uma oportunidade para o fortalecimento dessas iniciativas.

Comunicação: A percepção sobre a transparência e a comunicação institucional foi considerada insuficiente, o que pode impactar o engajamento da comunidade acadêmica.

1.5 Objetivos da Avaliação Institucional para o 2º Ciclo Avaliativo - Triênio 2024-2026

1.5.1 Objetivos Gerais

- Fomentar a Cultura da Avaliação: Incentivar e ampliar a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, promovendo um ambiente colaborativo e reflexivo.

1.5.2 Objetivos Específicos

- Realização de Diagnósticos: Promover a coleta de dados e informações que possibilitem o diagnóstico detalhado da situação da instituição ao longo do 2º Ciclo Avaliativo (2024 a 2026);
- Identificação de Ações de Melhoria a partir do Relatório Final elaborado no ciclo anterior: A partir dos diagnósticos, identificar, analisar e propor ações ou revisões das ações que visem a melhoria contínua da UFJ;
- Estabelecimento de Metas: Definir metas claras e mensuráveis que orientem as ações a serem implementadas durante o triênio;
- Mobilização da Comunidade Acadêmica: Envolver todos os segmentos da Universidade na discussão e no desenvolvimento das metas estratégicas e operacionais, a fim de garantir um compromisso coletivo com a qualidade dos serviços fornecidos na UFJ.

- Fortalecimento da Comunicação: Melhorar os canais de comunicação entre a administração e a comunidade acadêmica pode aumentar a transparência e o engajamento.

Este projeto não apenas visa atender às exigências normativas, mas também fortalecer a identidade e o compromisso da UFJ com a excelência acadêmica e a responsabilidade social. Através da avaliação institucional, a Universidade se compromete a promover um ciclo de aprimoramento que beneficiará toda a sua comunidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

1.6 Metodologia do Processo Avaliativo

A metodologia do processo avaliativo da UFJ foi elaborada com o objetivo de garantir a participação efetiva da comunidade acadêmica e a utilização de instrumentos de coleta de dados que possibilitem uma análise abrangente e precisa da situação institucional. A seguir, descreveremos os principais componentes dessa metodologia.

1.6.1 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados é fundamental para a realização de um diagnóstico confiável e para a identificação de áreas que necessitam de melhorias. Para isso, a UFJ utilizará os seguintes instrumentos:

1.6.1.1 Questionários

Serão elaborados questionários estruturados que abrangem todos os eixos avaliativos. Estes questionários serão aplicados via Módulo Avaliação Institucional no Portal SIGAA (Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas) nas avaliações Discentes e Docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu e a Plataforma G-suite/Google Forms para os TAEs, Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA, Discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu matriculados apenas em Atividades (Qualificação ou Defesa de Dissertação ou Tese) e Discentes e Docentes dos Programas de Pós-Graduação Lato sensu de Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde.

1.6.1.2 Periodicidade das autoavaliações

Os processos de autoavaliação institucional ocorrem com a periodicidade semestral. Neste momento, todos os eixos e dimensões são contemplados.

1.6.1.3 Participação

O chamado à participação será realizado em parceria com a Secretaria de Comunicação (SECOM) por meio de notificações enviadas a toda a comunidade acadêmica, garantindo que todos tenham a oportunidade de expressar suas opiniões. Essas notificações ocorrerão por meio dos diferentes instrumentos de comunicação da UFJ, entre eles: e-mail institucional, redes sociais, site da Universidade.

1.6.2 Métrica Net Promoter Score (NPS)

O NPS é uma ferramenta amplamente utilizada para medir a satisfação e a lealdade dos usuários (stakeholders). No contexto da UFJ, a métrica NPS (escala de 0 a 10) mensurará a opinião dos usuários do serviço da Instituição em percepções de promoção, neutras e detratoras.

1.6.3 Aplicação

Serão realizadas pesquisas com Docentes e Discentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, assim como, com os TAEs, visando coletar dados sobre suas percepções em relação à qualidade do ensino, infraestrutura, serviços oferecidos e outras dimensões relevantes.

1.6.4 Análise

Os resultados obtidos permitirão categorizar as respostas em promotoras, neutras e detratoras, possibilitando à CPA/UFJ sugerir ações específicas para melhorar a experiência acadêmica.

- Percepções promotoras indicam que o serviço foi promovido com satisfação e que esses usuários se encontram satisfeitos com o atendimento de suas necessidades. São opiniões que avaliam o questionamento com notas 9 ou 10.
- Neutras são notas 7 ou 8. Os usuários tenderiam a perceber o serviço como moderadamente prestado, tendo pontos positivos e negativos.
- Percepções detratoras indicam que a prestação do serviço foi desqualificada, ou seja, apresentada com baixa qualidade, não sendo recomendada. São opiniões que avaliam o desempenho na prestação de serviços com nota de 0 a 6.

1.6.5 Plataforma Metabase

Mantendo-se a parceria entre o curso de Ciências da Computação do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas e a CPA/UFJ, utilizaremos a plataforma de análise de dados Metabase.

1.6.5.1A Plataforma

O Metabase é construído com uma arquitetura modular, composta por vários componentes que trabalham juntos para fornecer uma experiência de análise de dados completa. A principal linguagem de consulta utilizada pelo Metabase é SQL (Structured Query Language). Os usuários podem escrever consultas SQL diretamente no editor de consultas ou utilizar a interface visual para criar consultas de forma intuitiva. O Metabase também oferece suporte a consultas personalizadas e avançadas, incluindo funções de agregação, filtros e joins. Além de consultas SQL, o Metabase permite realizar transformações de dados diretamente na plataforma. Isso inclui a capacidade de criar métricas personalizadas, aplicar filtros e segmentações, e executar operações de ETL (Extract, Transform, Load) para preparar os dados para análise.

1.6.6 Feedback

A realização de Feedbacks será uma estratégia importante a ser implementada pela CPA/UFJ para aprofundar a compreensão dos resultados quantitativos obtidos ao longo do processo (Anexos A e B).

Objetivo: A proposição de Feedbacks permitirá explorar em detalhes as experiências e percepções dos participantes, fornecendo insights qualitativos que complementam as informações coletadas.

Execução: Durante o triênio 2024 a 2026 e nas discussões sobre o Planejamento Pedagógico, com o foco no entendimento da realidade, visando a melhoria dos processos institucionais a partir de reflexões coletivas, a CPA/UFJ apresentará uma proposta de reflexão sobre as futuras ações e metas envolvendo as Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFJ.

Como ponto de partida, serão apresentados os relatórios das avaliações institucionais, assim como, os relatórios de avaliação dos cursos emitidos pelas comissões avaliadoras do INEP/MEC e dos resultados dos processos avaliativos externos.

1.6.7 Participação da Comunidade Acadêmica

A participação da comunidade acadêmica é um pilar central da metodologia de avaliação institucional. Para garantir um processo inclusivo e representativo, serão implementadas as seguintes ações:

1.6.7.1 Campanhas de Mobilização

Serão desenvolvidas campanhas de comunicação para informar e engajar a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional e como ela contribui para a melhoria contínua da UFJ. Serão utilizados diferentes canais para disseminar informações sobre a importância da avaliação institucional. As campanhas incluirão:

E-mails informativos: Envio de newsletters periódicas com atualizações sobre o processo de avaliação, resultados anteriores e próximos passos.

Cartazes e banners: Exibição de materiais visuais em locais estratégicos dentro da universidade para aumentar a visibilidade das ações da CPA/UFJ.

Redes sociais: Utilização das redes sociais da UFJ para engajar a comunidade acadêmica, promovendo discussões e compartilhando informações relevantes.

Essas estratégias visam não apenas aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, mas também fortalecer a cultura de avaliação dentro da UFJ, promovendo um ambiente educacional mais transparente e colaborativo. Acreditamos que a mobilização e a comunicação eficaz são essenciais para garantir o sucesso das ações da CPA/UFJ e, conseqüentemente, a melhoria contínua da qualidade educacional da instituição.

1.6.8 Reuniões

A CPA/UFJ continuará a disposição para participar de reuniões institucionais, nas quais os segmentos da Universidade poderão discutir os resultados da autoavaliação, propondo sugestões de melhorias. Essas reuniões também servirão para esclarecer dúvidas e incentivar um diálogo transparente.

1.6.9 Feedback Contínuo

Após a coleta e análise dos dados, a CPA/UFJ se compromete a compartilhar os resultados com a comunidade acadêmica, proporcionando um espaço para feedback e discussão sobre as possíveis ações e metas implementadas.

A partir destas ações, a CPA/UFJ visa a criação de um ciclo de avaliação e feedbacks contínuos e melhor estruturados, que não apenas coleta dados, mas também envolve a comunidade acadêmica em um processo colaborativo e reflexivo. A participação ativa de todos os segmentos da UFJ é essencial para o fortalecimento da cultura de avaliação e para a promoção da qualidade educacional na Instituição.

Os resultados da autoavaliação do triênio 2021-2023 ofereceram uma visão clara dos avanços e dos desafios que a UFJ enfrenta. A CPA/UFJ está comprometida em utilizar esses dados para desenvolver um plano de ação que enderece as fragilidades identificadas e capitalize as oportunidades de melhoria, assegurando que a instituição continue sua trajetória de excelência e qualidade educacional.

1.7 Plano de Ações e Metas 2024-2026

O plano de ações e metas para o triênio 2024-2026 CPA/UFJ busca aprimorar os indicadores avaliativos e abordar as fragilidades identificadas no ciclo anterior. Este plano foi estruturado de acordo com os cinco eixos avaliativos e inclui metas específicas e um cronograma para cada ano.

1.7.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Metas Específicas

- Revisão do Planejamento Estratégico: Auxiliar na revisão do planejamento estratégico da UFJ, assegurando que os objetivos estejam alinhados com as necessidades da comunidade acadêmica.
- Revisão do Projeto de Avaliação Institucional: A partir do Relatório Final do 1º ciclo avaliativo (2021 a 2023), rever o Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2024 a 2026.
- Relatórios de Avaliação: Produzir relatórios sobre os resultados das ações implementadas, com indicadores de desempenho claros e acessíveis à comunidade.
- Produção dos Relatórios Parciais e Final: Produzir os Relatórios Parciais e Final referentes ao triênio 2024 a 2026.

Cronograma de Ações

Ano	Ação
2024	Revisão do planejamento estratégico
	Revisão do Projeto de Avaliação Institucional
	1º Relatório Parcial
2025	Implementação de ajustes baseados nos relatórios
	2º Relatório Parcial
2026	Avaliação do impacto das ações implementadas
	Relatório Final

1.7.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Metas Específicas

- Docentes: Realizar discussões focando em metodologias de avaliação, ações e metas de melhoria dos processos acadêmicos.
- Projetos de Pesquisa e Extensão: Incentivar a ampla divulgação dos projetos de pesquisa e extensão que integrem a UFJ à comunidade local.
- Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): Propor a revisão sistemática do PDI da UFJ.

Cronograma de Ações

Ano	Ação
2024 - 2026	Promoção de discussões e feedbacks
	Revisão do PDI
	Ampliar a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão

1.7.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Metas Específicas

- Avaliação dos Currículos: Estimular a revisão dos currículos dos cursos de graduação com base nas demandas do mercado e feedback dos alunos.
- Programas de Apoio ao Estudante: Fortalecer e ampliar os programas institucionais de apoio e incentivo aos discentes.

Cronograma de Ações

Ano	Ação
2024 - 2026	Início da revisão curricular
	Ampliação dos programas institucionais de apoio e incentivo aos discentes

1.7.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Metas Específicas

- Gestão de Pessoas: Estimular a valorização e competências dos servidores.
- Gestão Financeira: Propor uma reflexão ampliada com a comunidade universitária sobre a saúde financeira da UFJ.

Cronograma de Ações

Ano	Ação
2024 - 2026	Plano de valorização dos servidores
	Refletir sobre a saúde financeira da UFJ

1.7.4 Eixo 5 - Infraestrutura Física

Metas Específicas

- Manutenção da Infraestrutura: Realizar um levantamento das condições físicas das instalações e desenvolver um plano de manutenção com ações prioritárias a serem implementadas anualmente.
- Acessibilidade: Ampliar a acessibilidade nas instalações até 2026.

Cronograma de Ações

Ano	Ação
2024 - 2026	Levantamento e Avaliação das condições das instalações e da acessibilidade
2025	Início das ações de manutenção prioritária
2026	Ampliação das condições de acessibilidade na UFJ

As ações e metas propostas para o triênio 2024-2026 são fundamentais para promover melhorias contínuas na UFJ. A implementação deste plano requer o compromisso e a participação de toda a comunidade acadêmica, garantindo que a avaliação institucional contribua efetivamente para a qualidade educacional da universidade.

A CPA/UFJ reafirma seu compromisso com a busca da ampliação da qualidade educacional e sua contínua melhoria, destacando novamente a avaliação institucional como um processo fundamental para o desenvolvimento de sua missão. A participação ativa de toda a comunidade acadêmica – docentes, discentes e técnicos administrativos – é crucial para o sucesso deste projeto de Avaliação Institucional.

É imperativo que todos os membros da UFJ se engajem nas atividades de avaliação, contribuindo com suas experiências e perspectivas.

1.8 Anexos

1.8.1 Questionários utilizados no Processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Jataí

1.8.1.1 Discentes de Graduação

Dimensão 1 - Avaliação Institucional pelo Discente

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito da UFJ, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

- 1.1 A autoavaliação institucional é utilizada na melhoria da instituição.
- 1.2 As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3 A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4 A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5 As atividades oferecidas, tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de estudo, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade.
- 1.8 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.9 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.10 Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
- 1.11 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades dos estudantes.

Dimensão 2 – Avaliação do Curso pelo Discente de Graduação

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito do seu Curso, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

- 2.1 O portal discente favorece a troca de informações e a interatividade entre estudantes e professores.
- 2.2 A Coordenação do curso interage com os estudantes.

2.3 O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos estudantes.

2.4 Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do curso.

2.4 A Coordenação do curso analisa e responde às demandas dos estudantes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do curso.

2.5 A Coordenação do curso destina um horário de atendimento ao estudante

2.6 As condições dos cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso.

2.7 O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do curso.

2.8 Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional.

2.9 Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem

2.10 O curso oferece apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor, dentre outros.

2.11 Os conteúdos das disciplinas ou módulos são desenvolvidos de forma interdisciplinar durante o semestre

2.12 O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico.

Dimensão 3 – Avaliação do Docente pelo Discente

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito dos docentes, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

3.1 Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais.

3.2 Cumpre o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo.

3.3 Utiliza o tempo destinado às aulas de forma a promover o raciocínio crítico e reflexivo.

3.4 Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo.

3.5 Estabelece relação entre os conteúdos abordados, na disciplina ou módulo, e o exercício profissional.

3.6 Estimula a aprendizagem.

3.7 Avalia a aprendizagem de forma coerente, dando retorno e esclarecendo as dúvidas dos estudantes.

3.8 Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas tais como: iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios.

3.9 Age de forma cortês e ética com os estudantes.

1.8.1.2 Docentes de Graduação

Dimensão 1 - Avaliação Institucional pelo Docente

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito da UFJ, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

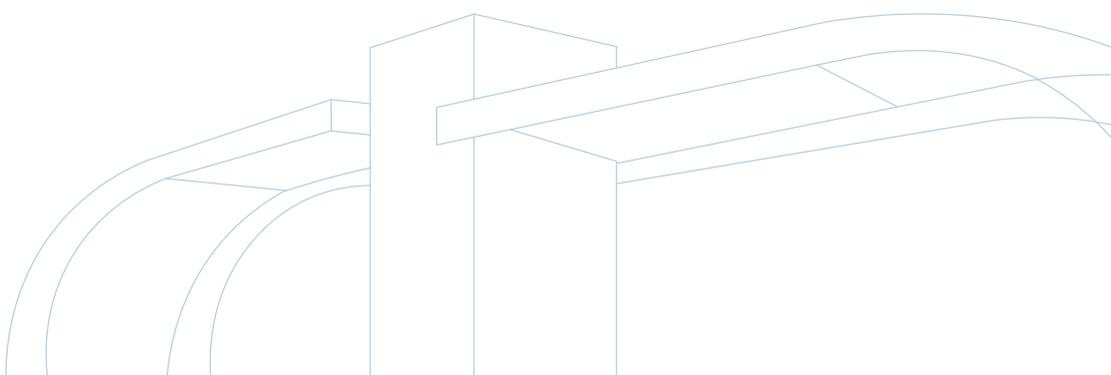
- 1.1 A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
- 1.2 As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3 A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4 A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5 As atividades oferecidas, tais como programas de pós- graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.8 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.9 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.10 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.11 As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.12 Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.13 A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.14 As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.15 A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.16 As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
- 1.17 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

Dimensão 2 – Avaliação do Curso pelo Docente de Graduação

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito do seu Curso, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que “Não se Aplica”.

Perguntas

- 2.1 O portal docente favorece a troca de informações e a interatividade entre professores e estudantes.
- 2.2 A Coordenação do curso interage com os docentes.
- 2.3 O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos docentes.
- 2.4 Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do curso.
- 2.5 A Coordenação do curso analisa e responde às demandas dos docentes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do curso
- 2.6 A Coordenação do curso destina um horário de atendimento ao docente
- 2.7 As condições dos cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso.
- 2.8 O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do curso.
- 2.9 Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional.
- 2.10 Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem.
- 2.11 O curso oferece apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor, dentre outros.
- 2.12 As bibliografias previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos planos de ensino são adequadas e disponibilizadas em quantidade suficiente para atender às demandas dos estudantes.
- 2.13 O PPC é coerente com as diretrizes curriculares nacionais ou com a legislação correspondente.
- 2.14 O PPC está sendo executado considerando o contexto educacional, as características locais e regionais e o perfil profissional do egresso.
- 2.15 O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é atuante.



1.8.1.3 Técnicos Administrativos em Educação - TAEs

Dimensão 1 - Avaliação Institucional pelo TAE

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito da UFJ, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

- 1.1 A autoavaliação institucional é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
- 1.2 As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3 A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4 A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5 As atividades oferecidas, tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.8 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.9 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.10 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.11 As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.12 Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readaptações das ações decorrentes do planejamento administrativo.
- 1.13 A qualificação e a capacitação dos técnicos administrativos estão relacionadas com as necessidades das atividades, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.14 As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.15 A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.16 As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos técnicos administrativos.
- 1.17 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atenderam às necessidades.

1.8.1.4 Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular no SIGAA (DCGs)

Dimensão 1 - Avaliação Institucional pelo DCG

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito da UFJ, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

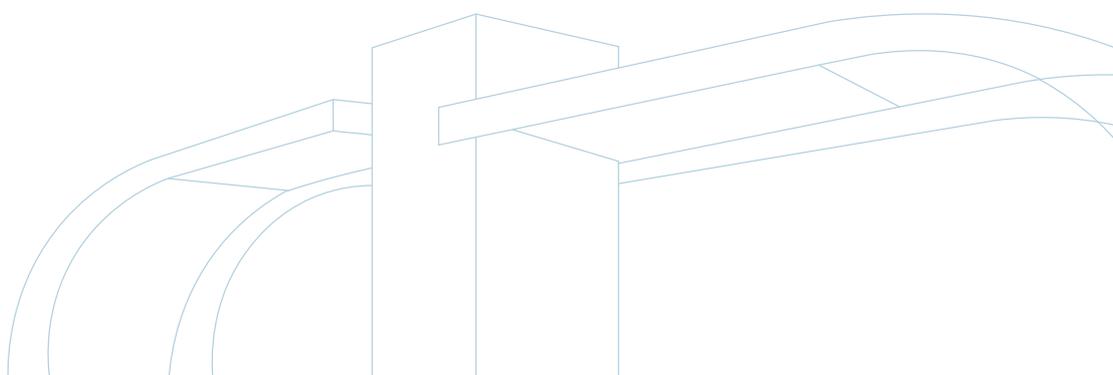
- 1.1 A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
- 1.2 As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3 A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4 A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5 As atividades oferecidas, tais como programas de pós- graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.8 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.9 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.10 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.11 As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.12 Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.13 A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.14 As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.15 A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.16 As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
- 1.17 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

Dimensão 2 – Avaliação do Curso pelo Docente em Cargo de Gestão

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito do seu Curso, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que “Não se Aplica”.

Perguntas

- 2.1 O portal docente favorece a troca de informações e a interatividade entre professores e estudantes.
- 2.2 A Coordenação do curso interage com os docentes.
- 2.3 O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos docentes.
- 2.4 Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do curso.
- 2.5 A Coordenação do curso analisa e responde às demandas dos docentes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do curso
- 2.6 A Coordenação do curso destina um horário de atendimento ao docente
- 2.7 As condições dos cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso.
- 2.8 O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do curso.
- 2.9 Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional.
- 2.10 Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem.
- 2.11 O curso oferece apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor, dentre outros.
- 2.12 As bibliografias previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos planos de ensino são adequadas e disponibilizadas em quantidade suficiente para atender às demandas dos estudantes.
- 2.13 O PPC é coerente com as diretrizes curriculares nacionais ou com a legislação correspondente.
- 2.14 O PPC está sendo executado considerando o contexto educacional, as características locais e regionais e o perfil profissional do egresso.
- 2.15 O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é atuante.



1.8.1.5 Discentes dos Programas de Pós-Graduação

Dimensão 1 - Avaliação Institucional pelos Discentes dos Programas de Pós-Graduação

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito da UFJ, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

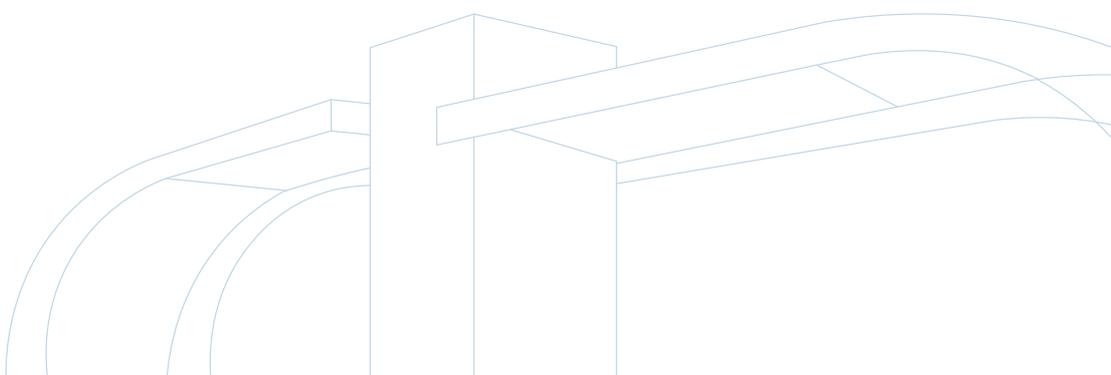
- 1.1 A autoavaliação institucional é utilizada na melhoria da instituição.
- 1.2 As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3 A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4 A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5 As atividades oferecidas, tais como congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de estudo, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.8 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade.
- 1.9 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.10 A infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, quanto ao espaço de circulação, segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas.
- 1.11 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.12 Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
- 1.13 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades dos estudantes.
- 1.14 Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade.
- 1.15 A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
- 1.16 A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelos cursos de pós-graduação.
- 1.17 As informações internas fluem de maneira satisfatória.

Dimensão 2 – Avaliação pelos Discentes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e/ou dos Programas

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito do seu Curso, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que “Não se Aplica”.

Perguntas

- 2.1 O portal discente favorece a troca de informações e a interatividade entre estudantes e professores.
- 2.2 Há divulgação do edital de seleção e dos critérios de seleção para o processo seletivo do Programa.
- 2.3 São respeitados os critérios de seleção no processo seletivo do programa.
- 2.4 Os serviços prestados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação atendem aos discentes.
- 2.5 A Pró-Reitoria de Pós-Graduação interage com os estudantes.
- 2.6 O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação atende às necessidades dos discentes.
- 2.7 A Coordenação do Programa interage com os estudantes.
- 2.8 A Coordenação do Programa analisa e responde às demandas dos discentes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do Programa.
- 2.9 A Coordenação do Programa destina um horário de atendimento aos discentes.
- 2.10 Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do Programa.
- 2.11 As condições dos cenários de atividades práticas para a execução das dissertações e teses atendem às necessidades do Programa.
- 2.12 O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do Programa.
- 2.13 O Programa corresponde às expectativas.
- 2.14 As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.
- 2.15 Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.
- 2.16 O número de bolsas para pesquisa é suficiente.
- 2.17 A relação entre orientador e discente interessado em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.
- 2.18 Há disponibilidade de equipamentos e de materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) para o atendimento das pesquisas.
- 2.19 Há agilidade na aquisição de materiais e equipamentos, quando necessários.
- 2.20 A disponibilidade de oferta de disciplinas é compatível com os créditos exigidos.
- 2.21 Ocorre a devolutiva do desempenho acadêmico nas disciplinas

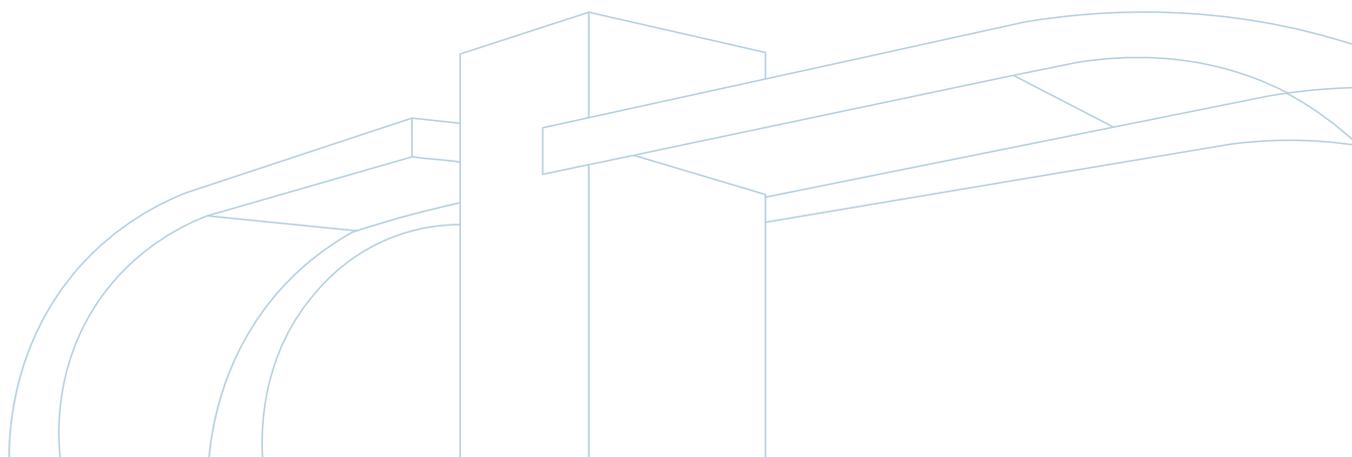


Dimensão 3 – Avaliação pelos Discentes dos Docentes/Orientadores/Tutores dos Programas de Pós-Graduação

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito dos docentes, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo “0” discordância total e “10” concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que “Não se Aplica”.

Perguntas

- 3.1 Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais.
- 3.2 Cumpre o plano de ensino da disciplina discutido no início do semestre letivo.
- 3.3 Utiliza o tempo destinado às aulas de forma a promover o raciocínio crítico e reflexivo.
- 3.4 Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina.
- 3.5 Estabelece relação entre os conteúdos abordados e o exercício profissional.
- 3.6 Estimula a aprendizagem.
- 3.7 Avalia a aprendizagem de forma coerente, dando retorno e esclarecendo as dúvidas dos estudantes.
- 3.8 O docente age de forma cortês e ética com os discentes.
- 3.9 O aprofundamento dos conteúdos na disciplina é condizente com disciplinas de Pós-Graduação.
- 3.10 O orientador está disponível para as atividades de orientação.
- 3.11 O orientador valoriza a realização do estágio docente.
- 3.12 Os tutores interagem com os discentes.
- 3.13 Os tutores orientam as ações executadas.
- 3.14 Os tutores agem de forma cortês e ética.



1.8.1.6 Docentes dos Programas de Pós-Graduação

Dimensão 1 - Avaliação Institucional pelos Docentes dos Programas de Pós-Graduação

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito da UFJ, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

- 1.1 A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
- 1.2 As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3 A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4 A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5 As atividades oferecidas, tais como congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7 A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.8 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.9 A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.10 A infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, quanto ao espaço de circulação, segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas.
- 1.11 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.12 As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.13 Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.14 A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos programas, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.15 As demandas financeiras são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.16 A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.17 As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
- 1.18 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

- 1.19 Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade.
- 1.20 A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
- 1.21 A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelos cursos de pós-graduação.
- 1.22 As informações internas fluem de maneira satisfatória.

Dimensão 2 – Avaliação pelos Docentes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e/ou dos Programas

De acordo com a sua percepção, responda às questões a respeito do seu Curso, atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo "0" discordância total e "10" concordância total. Utilize a opção N/A para as questões que "Não se Aplica".

Perguntas

- 2.1 O portal docente favorece a troca de informações e a interatividade entre professores e estudantes.
- 2.2 Há divulgação do edital de seleção e dos critérios de seleção para o processo seletivo do programa.
- 2.3 São respeitados os critérios de seleção no processo seletivo do programa.
- 2.4 Os serviços prestados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação atendem aos docentes.
- 2.5 A Pró-Reitoria de Pós-Graduação interage com os docentes.
- 2.6 O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação atende às necessidades dos docentes.
- 2.7 A Coordenação do Programa interage com os docentes.
- 2.8 A Coordenação do Programa analisa e responde às demandas dos docentes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do Programa.
- 2.9 A Coordenação do programa destina um horário de atendimento aos docentes.
- 2.10 Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do Programa.
- 2.11 As condições dos cenários de atividades práticas para a execução das dissertações e teses atendem às necessidades do Programa.
- 2.12 O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do Programa.
- 2.13 O Programa corresponde às expectativas.
- 2.14 As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.
- 2.15 Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.
- 2.16 O número de bolsas para pesquisa é suficiente.
- 2.17 Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional.
- 2.18 A relação entre discentes e orientadores interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

2.18 A relação entre discentes e orientadores interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

2.19 Há disponibilidade de equipamentos, materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas.

2.20 Há agilidade na aquisição de materiais e equipamentos, quando necessários.

2.21 Disponibilidade de oferta de disciplinas é compatível com os créditos exigidos.

2.22 Ocorre feedback do desempenho nas disciplinas.

2.23 As bibliografias previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos planos de ensino são adequadas.

2.24 O Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) do Programa é atuante.

1.8.2 Anexo A

Ações e Metas para os Cursos de Graduação para os próximos 6 meses

Embasamento auxiliar:

- Relatório Final da CPA/UFJ
1º Ciclo Avaliativo (triênio 2021 a 2023)

- Relatório Avaliação *in loco*
Comissão INEP/MEC

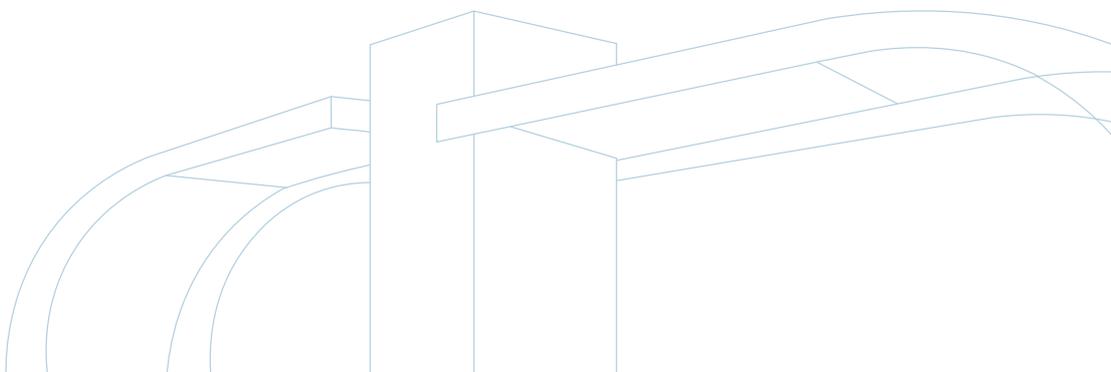
1 Definição dos Objetivos e Metas:

- Quais são os principais objetivos e metas que sua Unidade* deve alcançar nos próximos seis meses?
- As metas estabelecidas são específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido (SMART)?

2 Plano de Ação:

- Quais são as ações específicas que sua Unidade planeja implementar para alcançar os objetivos e as metas?
- Quais os recursos ou suporte adicional necessário para implementar as ações?

Sugestão de Plano de Ação – Integração 5W2H e SWOT



Ação	O que fazer? Ordenar por prioridades	Por que fazer? Impacto da ação na Unidade/Curso /UFJ	Onde fazer?	Quando fazer?	Quem vai fazer? Responsável pela implantação/ acompanhamento /devolutiva dos resultados	Como será feito? Estratégias e envolvimento dos diferentes segmentos da UFJ	Quanto vai custar? Considerar que há ações que demandam apenas recursos humanos, uma vez que os financeiros são escassos
1							
2							

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	Forças O que fazem bem? O que os diferencia?	Fraquezas O que pode melhorar? Quais recursos/estratégias poderiam melhorar os resultados?
Fatores externos	Oportunidades Inserção regional Metas para o semestre	Ameaças Concorrência regional Evasão Manutenção de servidores

3 Acompanhamento e Avaliação:

- Como será realizado o acompanhamento do progresso em relação às metas estabelecidas?
- Qual a periodicidade das avaliações?
- Quais são os indicadores de desempenho serão utilizados para avaliar as ações implementadas?

4 Colaboração e Integração:

- Quais segmentos da UFJ precisarão colaborar para alcançar as metas estabelecidas?
- Como será a comunicação e a cooperação entre os segmentos envolvidos?

5 Desafios e Riscos:

- Quais são os principais desafios ou obstáculos que podem dificultar a implementação das ações planejadas?
- Quais estratégias serão adotadas para mitigar os desafios e riscos?

6 Impacto e Resultados Esperados:

- Quais são os resultados concretos esperados das ações planejadas?
- Como essas ações contribuirão para a melhoria geral da UFJ?

1.8.3 Anexo B

Ações e Metas das Unidades Administrativas da UFJ

Embasamento auxiliar:

- Relatório Final da CPA/UFJ
1º Ciclo Avaliativo (triênio 2021 a 2023)

Ações

Por Finalidade

Ações Estratégicas: Direcionadas a objetivos de longo prazo que impactam a missão e visão da instituição.

Ações Operacionais: Focadas no funcionamento cotidiano e na melhoria dos processos internos.

Ações Corretivas: Visam resolver problemas detectados em avaliações ou auditorias.

Por Dimensão do Planejamento

Gestão Acadêmica: Abrange ensino, pesquisa e extensão.

Gestão Administrativa: Foca na eficiência dos recursos humanos, financeiros e logísticos.

Gestão Infraestrutural: Relaciona-se à manutenção, ampliação e modernização de instalações.

Por Prioridade

Ações Imediatas: Necessárias para demandas urgentes.

Ações Prioritárias: Têm impacto relevante no curto e médio prazo.

Ações Complementares: Ajudam a reforçar outras iniciativas.

Metas

Por Tipo de Meta

Qualitativa: Relacionada a melhorias não necessariamente mensuráveis de forma direta.

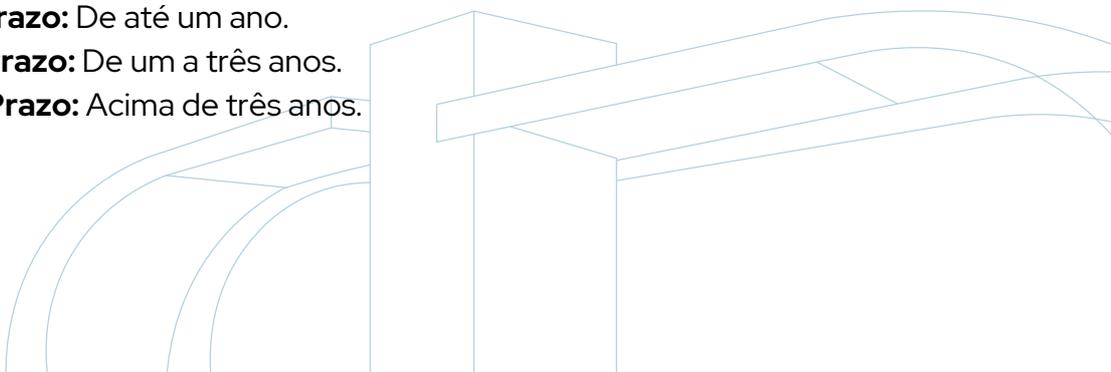
Quantitativa: Focada em resultados mensuráveis.

Por Alcance Temporal

Metas de Curto Prazo: De até um ano.

Metas de Médio Prazo: De um a três anos.

Metas de Longo Prazo: Acima de três anos.



Por Impacto

Metas Estratégicas: Relevantes para os objetivos globais da instituição.

Metas Operacionais: Ligadas ao funcionamento cotidiano.

Metas de Desenvolvimento: Visam a inovação e a melhoria contínua.

Sugestão de *template* estruturado para padronizar a coleta de informações, dividindo Ações e Metas em categorias, com foco na finalidade, prazo, impacto e alinhamento institucional, permitindo registrar iniciativas estratégicas e operacionais de forma eficiente, auxiliando na avaliação e execução do planejamento estratégico da UFJ.

1.8.4 Anexo C**Ações e Metas da Universidade Federal de Jataí****Embasamento auxiliar:**

- Relatório Final de Autoavaliação Institucional
1º Ciclo Avaliativo – Triênio 2021 a 2023

Descrição das Ações

Ação	Finalidade Estratégica Operacional Corretiva	Dimensão do Planejamento Acadêmica Administrativa Infraestrutural	Prioridade Imediata Prioritária Complementar	Prazo de Execução	Indicadores de Sucesso

- Se possível e existente, anexe documentos referentes às ações.

Descrição das Metas

Meta	Tipo Qualitativa Quantitativa	Alcance Temporal Curto Médio Longo	Indicador de Sucesso	Relação com Ação Nº

- As metas devem estar alinhadas às ações descritas.
- Instruções:
- Indicador de Sucesso: Inclua métricas claras e mensuráveis, como, por exemplo, números ou percentuais.
- Relação com Ação Nº: Indique o número da ação correspondente indicada na Descrição das Ações.

Texto extraído do Relatório Final* de Autoavaliação Institucional do 1º Ciclo Avaliativo (Triênio 2021 a 2023) da UFJ com edição das cores

Tabela 2: Principais pontos de fragilidade apontados pela comunidade (Discente e Docente dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Gestores e Técnicos Administrativos em Educação – TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023.

Principais Pontos de Fragilidade	NPS
1. Atendimento da demanda financeira	-43,7
2. Infraestrutura: equipamentos e softwares	-33,9
3. Distribuição de tarefas adequada e equânime	-9,5
4. PDI: avaliação e acompanhamento	-2,7
5. Conhecimento da Pós pela comunidade externa	0,6

NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100
NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74
NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49
NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100

Conforme lista na tabela 2, dos cinco principais pontos de fragilidade, quatro encontra-se na Zona Crítica, destacam-se a escassez dos recursos financeiros (1º) o qual impacta diretamente na aquisição de equipamentos e softwares (2º). Quanto a distribuição das tarefas, pode-se aferir que um dos pontos geradores de tal situação possa ser o baixo quantitativo de servidores na Instituição. O PDI, até 2022, estava atrelado à Universidade Federal de Goiás, sendo um fator limitante de discussão e acompanhamento pela maior parte da comunidade. No referente ao acesso da comunidade externa às informações dos Programas de Pós-Graduação, destaca-se a necessidade da instituição de políticas internas para tal fim.

*- Texto extraído da página 20 do Relatório Final.



2

**SISTEMA NPS (NET PROMOTER SCORE) NA
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS
ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS DA UFJ**

Capítulo 2 – Sistema NPS (Net Promoter Score) na Avaliação da Satisfação dos Serviços Acadêmicos e Administrativos da Universidade Federal de Jataí (UFJ)

2.1 Contextualização da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional constitui um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e integra o conjunto de informações necessárias para assegurar a qualidade do ensino superior no Brasil. Essa avaliação, conduzida pela CPA/UFJ, é realizada por meio da coleta de dados da comunidade acadêmica, predominantemente via formulários eletrônicos.

A principal finalidade da Autoavaliação Institucional é possibilitar a produção de autoconhecimento, permitindo à UFJ refletir sobre seus processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos. Esse exercício crítico orienta a gestão universitária, promovendo ajustes estratégicos e melhorias contínuas. Para que esse processo seja eficaz, as análises devem ser objetivas, embasadas em métricas confiáveis e estruturadas de modo a viabilizar a extração de feedbacks qualificados.

Embora envolva múltiplos aspectos e variáveis, a avaliação institucional deve estar fundamentada em Indicadores de Qualidade e Conceitos de Avaliação Institucional. Dessa forma, a escolha de metodologias de análise deve considerar métricas que mensurem o impacto real das ações institucionais na prestação de serviços educacionais e administrativos, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

2.2 O Net Promoter Score (NPS) como Métrica de Avaliação

Dentre as diversas metodologias utilizadas para avaliar a satisfação dos usuários, a métrica adotada na UFJ foi o Net Promoter Score (NPS). Desenvolvido em 2003 por Fred Reichheld, o NPS permite aferir a percepção e a fidelização dos respondentes, por meio de uma escala padronizada de avaliação da satisfação.

No contexto acadêmico, o NPS é empregado para medir a experiência dos estudantes e demais membros da comunidade universitária, possibilitando a análise de aspectos relacionados à qualidade dos serviços prestados, tais como:

- **Infraestrutura e recursos institucionais** disponíveis para a comunidade acadêmica;
- **Eficiência do processo de ensino-aprendizagem**, incluindo participação e desempenho estudantil;
- **Organização curricular e estrutura dos cursos oferecidos;**
- **Disponibilização de serviços de apoio**, alinhados às demandas dos discentes e demais usuários da Instituição.

A satisfação dos estudantes está diretamente associada à qualidade dos recursos institucionais, ao sucesso no processo educacional, à organização acadêmica e à adequação dos serviços de apoio. Quando adotada metodologia de análise de dados objetiva e estruturada, observa-se um alto grau de predição da satisfação acadêmica em diferentes cenários.

2.3 O NPS na Avaliação da Prestação de Serviços na UFJ

O conceito de prestação de serviços vai além da simples transferência de bens ou produtos, abrangendo a oferta de benefícios diretos aos usuários. No ensino superior, os estudantes, ao ingressarem na Instituição, participam de um processo de ensino e aprendizagem que depende de múltiplos fatores estruturais e acadêmicos. Nesse sentido, a prestação de serviços educacionais envolve a disponibilização de:

- **Ensino e formação acadêmica;**
- **Capacitação profissional e científica;**
- **Desenvolvimento de competências e habilidades** alinhadas às necessidades do mercado e da sociedade.

No setor público, a prestação de serviços educacionais está diretamente vinculada à ação da administração pública federal, que deve atender às demandas sociais e acadêmicas. O processo de oferta desses serviços ocorre a partir da interação entre os usuários do sistema (discentes e servidores), a instituição pública e seus representantes acadêmicos e administrativos.

2.4 Estrutura e Aplicação do NPS na UFJ

O NPS constitui um instrumento padronizado para avaliar a satisfação dos usuários com a prestação de serviços institucionais. A metodologia classifica as percepções em três categorias principais:

- **Promotores** (notas 9 ou 10): usuários altamente satisfeitos, que recomendariam os serviços prestados pela UFJ;
- **Neutros** (notas 7 ou 8): usuários com percepção intermediária, reconhecendo aspectos positivos e negativos na prestação do serviço pela UFJ;
- **Detratores** (notas de 0 a 6): usuários insatisfeitos, que avaliam negativamente a qualidade dos serviços e não recomendariam a UFJ.

O cálculo do índice NPS é realizado por meio da seguinte fórmula:

$$\text{NPS} = (\% \text{ de Promotores}) - (\% \text{ de Detratores})$$

O resultado varia entre -100 e +100, sendo interpretado segundo as faixas de classificação (Quadro 1):

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

Quadro 1: Faixa do Net Promoter Score e sua respectiva classificação.

Essa categorização permite uma avaliação quantitativa e qualitativa da percepção dos usuários, fornecendo insumos estratégicos para a formulação de políticas institucionais voltadas à melhoria contínua dos serviços oferecidos pela UFJ.

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica



3

PLATAFORMA METABASE NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Capítulo 3 – Plataforma Metabase na Avaliação Institucional

3.1 Parceria entre a CPA/UFJ e o Curso de Ciências da Computação

A CPA/UFJ estabeleceu uma parceria estratégica com o Curso de Ciências da Computação, do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET), com o objetivo de aprimorar a análise de dados da Autoavaliação Institucional. Como resultado dessa colaboração, a plataforma Metabase foi incorporada ao processo de tratamento e visualização de dados institucionais, proporcionando uma série de benefícios, tais como:

- **Otimização do tempo** gasto na análise de dados;
- **Automatização da coleta e sistematização das informações;**
- **Geração direta e dinâmica de gráficos e dashboards interativos;**
- **Facilidade na extração de insights para a tomada de decisões institucionais.**

Embora a utilização do Metabase tenha ampliado significativamente a eficiência das análises conduzidas pela CPA/UFJ, é fundamental destacar a necessidade de suporte contínuo e dedicação da equipe do Curso de Ciências da Computação, assegurando a operacionalização, manutenção e aprimoramento dos processos avaliativos.

3.2 Arquitetura e Funcionalidades do Metabase

O Metabase é uma plataforma de análise de dados open-source (código aberto), estruturada com uma arquitetura modular, composta por diversos componentes que operam de maneira integrada para oferecer um ambiente completo de análise e visualização de dados.

A ferramenta permite aos usuários realizar consultas sobre bancos de dados institucionais, extrair informações relevantes e transformar esses dados em relatórios visuais de fácil interpretação. Sua interface intuitiva possibilita o acesso tanto a usuários com conhecimento avançado em SQL (Structured Query Language) quanto àqueles que preferem utilizar ferramentas visuais para a criação de consultas personalizadas.

3.3 Principais Recursos do Metabase

- **Consultas SQL e Interface Visual:** O Metabase possibilita a realização de consultas SQL diretas, permitindo a formulação de análises avançadas. Além disso, a plataforma conta com uma **interface visual interativa**, facilitando a criação de consultas sem necessidade de conhecimento técnico aprofundado.
- **Transformação de Dados e ETL (Extract, Transform, Load):** A plataforma permite realizar **transformações de dados diretamente** no ambiente do Metabase, incluindo:
 - Criação de métricas personalizadas;
 - Aplicação de filtros e segmentações;
 - Execução de operações de ETL (Extração, Transformação e Carga) para estruturar os dados conforme as necessidades analíticas.

- **Integração e Automação:** O Metabase possibilita a integração com outras ferramentas e sistemas institucionais, viabilizando:
 - Automação de tarefas repetitivas relacionadas à análise de dados;
 - Importação e exportação de conjuntos de dados;
 - Incorporação de visualizações interativas em sites institucionais e aplicações externas.
- **Extensibilidade e Personalização:** A plataforma permite adaptações conforme as necessidades específicas da UFJ, incluindo:
 - Adição de plugins e extensões;
 - Customização de temas e estilos visuais;
 - Criação de widgets e dashboards personalizados, otimizando a experiência do usuário.
- **Escalabilidade e Desempenho:** O Metabase foi projetado para operar com grandes volumes de dados, mantendo desempenho confiável. Esse resultado é alcançado por meio de:
 - Otimização das consultas SQL, reduzindo o tempo de resposta;
 - Cache de resultados, minimizando a carga nos servidores de banco de dados;
 - Distribuição eficiente de carga, assegurando a estabilidade do sistema.

3.4 Impacto do Metabase na Avaliação Institucional da UFJ

Diante de suas funcionalidades avançadas, o Metabase se consolida como uma ferramenta estratégica para a CPA/UFJ, contribuindo para o aprimoramento da Avaliação Institucional. Seu uso permite não apenas a visualização simplificada dos dados, mas também a extração de **insights qualitativos e quantitativos**, essenciais para a tomada de decisões informadas e baseadas em evidências.

Ao proporcionar análises dinâmicas e automação dos processos de avaliação, a plataforma fortalece a capacidade da UFJ em monitorar indicadores institucionais, garantindo maior precisão e transparência na comunicação dos resultados à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.





4

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)

Capítulo 4 – Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Jataí (UFJ)

4.1 Resultados da Autoavaliação Institucional da UFJ

A seguir, são apresentados os resultados do processo de **Autoavaliação Institucional** da Universidade Federal de Jataí (UFJ), abrangendo três dimensões avaliativas:

- **Avaliação Institucional;**
- **Avaliação dos Cursos;**
- **Avaliação dos Docentes pelos Discentes.**

Os dados referem-se ao semestre 2024-1, sendo as avaliações conduzidas por meio de questionários eletrônicos que permitiam a atribuição de notas de 0 a 10, além da opção "Não se Aplica" (N/A).

Os resultados referentes ao semestre 2024-2 encontram-se em fase final de análise e serão detalhados no 2º Relatório Parcial – 2025.

4.1.1 Participação na Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da UFJ foi aplicada semestralmente ao longo do ano de 2024, abrangendo tanto os cursos de Graduação quanto os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu e Lato sensu. Para garantir ampla cobertura da comunidade acadêmica, os instrumentos avaliativos foram disponibilizados por meio de diferentes plataformas:

- **Portal SIGAA** (Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas): Avaliação dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto sensu.
- **Plataforma G-Suite/Google Forms:** Aplicado para:
 - Técnicos Administrativos em Educação (TAEs);
 - Docentes em Cargos de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA;
 - Discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu matriculados apenas em Atividades (Qualificação ou Defesa de Dissertação/Tese);
 - Discentes e docentes dos Programas de Pós-Graduação Lato sensu (Residência Médica e Residência em Área da Saúde – Medicina Veterinária).

A Tabela 1 apresenta o quantitativo de participantes na Avaliação Institucional no semestre 2024-1, segmentado por categoria acadêmica:

Tabela 1: Quantitativo de Discentes e Docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes em Cargo de Gestão (DCG) sem componente curricular cadastrado no SIGAA que participaram do processo de Autoavaliação Institucional – 2024-1.

Categoria	Matriculados/em exercício	Respondentes	% Participação
Discentes			
Graduação	3225	276	08,55
Mestrado	148	55	37,16
Doutorado	19	5	26,31
Residências	15	2	13,33
Docentes			
Graduação	335	125	37,31
Mestrado	122	19	15,57
Doutorado	20	5	25,00
Residências	38	4	10,52
Docentes em Cargo de Gestão (DCGs)	10	5	50,00
Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)	190	65	34,21

Os resultados revelam baixos índices de participação em todos os segmentos. Esse cenário reforça a necessidade de revisão das diretrizes de participação na avaliação institucional.

Atualmente, a CPA/UFJ adota um modelo de participação voluntária, sob a justificativa de que esse formato incentivaria um maior envolvimento da comunidade acadêmica. No entanto, frente à recorrente baixa adesão, a partir de 2025 a participação na Autoavaliação Institucional será obrigatória. Dessa forma, a não participação no processo avaliativo impedirá a realização de outras atividades acadêmicas dentro do SIGAA.

4.1.2 Resultados da Avaliação Institucional da UFJ

A satisfação da comunidade acadêmica foi mensurada por meio do NPS, que avalia a percepção dos usuários em uma escala de -100 a 100. O NPS médio global da UFJ no semestre 2024-1 foi de 4, indicando necessidade de aprimoramento institucional. O resultado pode ser observado no Gráfico 1.



Gráfico 1: NPS médio global (Net Promoter Score) considerando-se a comunidade acadêmica (Discentes e Docentes dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Técnicos Administrativos em Educação – TAEs e Docentes em Cargo de Gestão) da UFJ na Autoavaliação Institucional referente ao semestre acadêmico 2024-1.

A Tabela 2 apresenta o NPS médio global segmentado por categoria acadêmica.

Tabela 2: NPS médio global (Net Promoter Score) por segmento institucional: Discentes, Docentes; Docentes em Cargo de Gestão (DCG) e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional referente ao semestre acadêmico 2024-1.

Segmento institucional	NPS (-100 a 100)
Discentes	8
Docentes	1
DCG	-14
TAEs	8

*- Docentes em Cargo de Gestão (DCG); Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

O resultado evidencia um baixo índice de satisfação entre os Docentes em Cargo de Gestão (DCGs), que se encontram na Zona crítica (NPS = -14). Esse dado reforça a necessidade de reflexões e medidas estratégicas por parte da gestão superior.

4.1.3 Identificação de Pontos Críticos

A análise detalhada dos resultados permitiu identificar os principais pontos de fragilidade que impactaram negativamente o NPS global da UFJ. Esses aspectos estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3: Principais pontos de fragilidade apontados pela comunidade (Discente e Docente dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Docentes em Cargo de Gestão (DCG) e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional em 2024-1.

Resumo dos Questionamentos	NPS (-100 a 100)
1. Atendimento da demanda financeira	-46,9
2. Infraestrutura: equipamentos e softwares	-33,9
3. Conhecimento da Pós pela comunidade externa	-31,0
4. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade	-26,0
5. Acesso a recursos tecnológicos	-25,7
6. Distribuição de tarefas adequada e equânime	-24,5
7. Fluxo de informações internas	-22,8
8. Inclusão e permanência de vulneráveis	-20,0
9. Infraestrutura de pesquisa	-17,2
10. Inclusão de PNEs	-10,2
11. Acolhimento e apoio psicopedagógico	-7,6
12. PDI avaliação e acompanhamento	-7,4
13. Clima organizacional	-5,3
14. Adequação da formação docente	-0,5
15. PDI alinhado ao administrativo e pedagógico	4,6

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

Os resultados indicam graves deficiências estruturais e operacionais que impactam negativamente a experiência acadêmica e institucional da UFJ. Os dados obtidos servirão como insumos estratégicos para a formulação de ações corretivas e melhorias na gestão universitária.

4.2 Avaliação Institucional da UFJ pelos Docentes de Graduação

A avaliação institucional conduzida junto aos Docentes de Graduação da UFJ utilizou um instrumento composto por 17 questionamentos, abordando aspectos fundamentais da estrutura acadêmica e administrativa da UFJ.

4.2.1 Instrumento Avaliativo

Os questionamentos aplicados aos docentes contemplaram temas como:

- Utilização da Autoavaliação Institucional para a melhoria da instituição;
- Divulgação de ações institucionais relacionadas à pesquisa, extensão e inovação tecnológica;
- Valorização da diversidade e inclusão;
- Infraestrutura geral, bibliotecas e acesso a recursos tecnológicos;
- Qualificação docente e formação continuada;
- Acolhimento, apoio psicopedagógico e clima organizacional;
- Planejamento institucional e financiamento das demandas acadêmicas.

O quadro 2 apresenta o questionário aplicado aos docentes de Graduação durante o semestre 2024-1.

Avaliação Institucional da UFJ pelos Docentes de Graduação

1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
1.4. A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de Pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade
1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
1.9. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
1.10. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
1.11. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
1.12. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
1.13. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
1.14. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
1.15. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
1.16. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
1.17. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

Quadro 2: Questionário apresentado aos Docentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1.

O NPS médio global atribuído pelos Docentes de Graduação e os valores correspondentes por cada item avaliado estão apresentados no Gráfico 2 e na Tabela 4.



Gráfico 2: Valor médio global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional.

Tabela 4: NPS global médio atribuído pelos Docentes de Graduação por questionamento (resumo).

Dimensão Avaliada	NPS (-100 a 100)
1. Atendimento da demanda financeira	-51
2. Acesso à recursos tecnológicos	-47
3. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade	-43
4. Infraestrutura: equipamentos e softwares	-37
5. Distribuição de tarefas adequada e equânime	-31
6. Clima organizacional	-17
7. PDI avaliação e acompanhamento	-8
8. Acolhimento e apoio psicopedagógico	-8
9. Adequação da formação docente	-4
10. PDI alinhado ao administrativo e pedagógico	5
11. Atividades de formação continuada	31
12. Uso da Avaliação Institucional	32
13. Divulgação das ações	36
14. Ouvidoria	38
15. Valorização da Diversidade	39

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

4.2.2 Análise dos Resultados

Os indicadores de fragilidade mais críticos evidenciados pelos docentes estão diretamente relacionados às questões financeiras da UFJ, especialmente no que se refere à captação e alocação de recursos. Tal condição exige ações estratégicas da gestão superior para buscar financiamento junto a órgãos governamentais e instituições de apoio à Pós-Graduação, pesquisa e inovação.

Apesar da predominância de Zonas críticas e de aprimoramento, destaca-se o esforço na atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – versão 2024, que pode ser consultado no seguinte link:

[Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024.](#)

4.3 Avaliação Institucional da UFJ pelos Discentes de Graduação

A avaliação institucional aplicada aos Discentes de Graduação seguiu a mesma sistemática utilizada para os docentes, sendo composta por 11 questionamentos que abrangeram os seguintes aspectos:



- Impacto da Autoavaliação Institucional na melhoria da UFJ;
- Divulgação das ações acadêmicas;
- Infraestrutura universitária e acesso a bibliotecas;
- Clima organizacional e relações interpessoais;
- Apoio psicopedagógico e permanência estudantil;
- Acesso a recursos tecnológicos.

O quadro 3 apresenta o questionário aplicado aos discentes de Graduação durante o semestre 2024-1.

Avaliação Institucional da UFJ pelos Discentes de Graduação
1.1. A autoavaliação institucional é utilizada na melhoria da instituição.
1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
1.4. A ouvidoria atende às chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de Pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de estudo, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade.
1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
1.9. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
1.10. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
1.11. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades dos estudantes.

Quadro 3: Questionário apresentado aos Discentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1.

4.3.1 Resultados da Avaliação

Os resultados obtidos na avaliação da percepção dos Discentes de Graduação durante o semestre 2024-1 estão apresentados no Gráfico 3 e nas Tabelas 5 e 6.



Gráfico 3: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Discentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional durante o semestre 2024-1.

Tabela 5: NPS global pelos Discentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional da UFJ por Unidade Acadêmica registrado durante o semestre 2024/1.

Unidade Acadêmica	NPS (-100 a 100)
1. ICHL	-8,45
2. IGEO	-6,14
3. ICA	0,41
4. IB	4,78
5. ICET	5,1
6. ICS	9,97
7. ICSA	15,37
8. FE	16,6

FE – Faculdade de Educação; IB – Instituto de Biociências; ICA – Instituto de Ciências Agrárias; ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas; ICHL – Instituto de Ciências Humanas e Letras; ICS – Instituto de Ciências de Saúde; ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; IGEO – Instituto de Estudos Geográficos.

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

Os dados indicam que as maiores fragilidades foram observadas nos Institutos de Ciências Humanas e Letras (ICHL) e de Estudos Geográficos (IGEO), ambos classificados na Zona crítica.

A Tabela 6 sintetiza os principais pontos de fragilidade apontados pelos discentes na avaliação institucional:

Tabela 6: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Discentes de Graduação na UFJ na Avaliação Institucional durante o semestre 2024-1.

Dimensão Avaliada	NPS (-100 a 100)
1. Biblioteca: Infra. adequada e acessível	-6,2
2. Biblioteca: Infra. individual e coletiva	-4,5
3. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade	-3,7
4. Acolhimento e apoio psicopedagógico	-2,7
5. Ouvidoria	-1,6

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

4.3.2 Análise dos Resultados

O NPS global dos discentes foi de 11, indicando a necessidade de melhorias estruturais e acadêmicas. Destacam-se aspectos negativos relacionados à infraestrutura da biblioteca, que, tradicionalmente, tem sido bem avaliada. Esse dado requer uma investigação detalhada, pois pode estar associado a mudanças nas condições de uso, acesso ou disponibilidade de recursos.

4.4 Avaliação Institucional pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

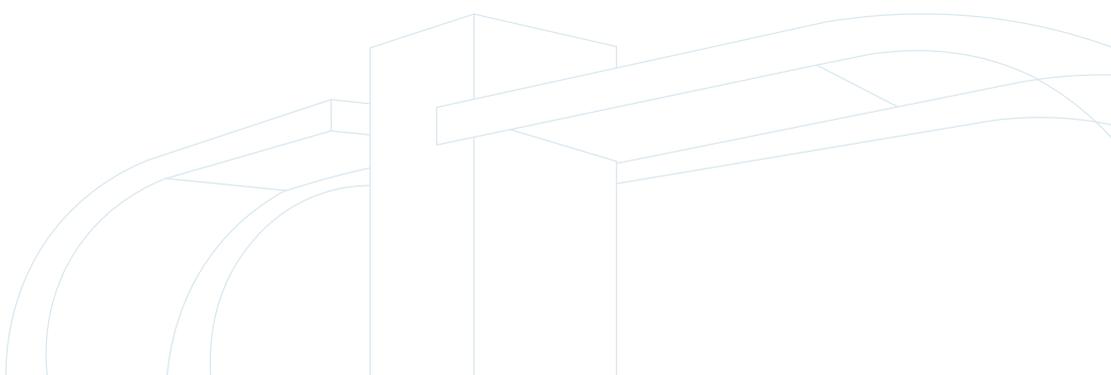
A Autoavaliação Institucional realizada junto aos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ seguiu um instrumento composto por 17 questionamentos, abordando aspectos estruturais, organizacionais e de suporte à comunidade acadêmica.

4.4.1 Instrumento Avaliativo

O questionário aplicado contemplou dimensões como:

- **Efetividade da Autoavaliação Institucional** na melhoria da UFJ;
- **Divulgação de ações acadêmicas, científicas e culturais;**
- **Infraestrutura e acessibilidade** para o desempenho das atividades profissionais;
- **Acesso a recursos tecnológicos;**
- **Clima organizacional e relações interpessoais;**
- **Acompanhamento e adequação das políticas institucionais;**
- **Apoio psicopedagógico e desenvolvimento profissional.**

O quadro 4 apresenta o questionário aplicado aos TAEs durante o semestre **2024-1**.



Avaliação Institucional pelo Técnico Administrativo em Educação (TAE)
1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.
1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
1.4. A ouvidoria atende às chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de Pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
1.9. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
1.10. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
1.11. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
1.12. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo.
1.13. A qualificação e a capacitação dos técnicos administrativos estão relacionadas com as necessidades das atividades, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
1.14. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
1.15. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
1.16. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos técnicos administrativos.
1.17. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atenderam às necessidades.

Quadro 4: Questionário apresentado aos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1.

4.4.2 Resultados da Avaliação

Os valores do NPS médio global atribuídos pelos TAEs, bem como a análise detalhada por questão, estão apresentados no Gráfico 4 e na Tabela 7.



Gráfico 4: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Avaliação Institucional durante 2024-1.

Tabela 7: NPS global pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1

Dimensão Avaliada	NPS (-100 a 100)
1. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade	-41
2. Acesso à recursos tecnológicos	-30
3. Atendimento da demanda financeira	-27
4. Infraestrutura: equipamentos e softwares	-23
5. Acolhimento e apoio psicopedagógico	-23
6. PDI avaliação e acompanhamento	-9
7. Adequação da formação dos TAEs	5
8. Distribuição de tarefas adequada e equânime	6
9. Clima organizacional	8
10. PDI alinhado ao administrativo e pedagógico	9
11. Uso da Avaliação Institucional	23
12. Atividades de formação continuada	25
13. Valorização da Diversidade	28
14. Ouvidoria	38
15. Biblioteca: Infra. adequada e acessível	49

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

4.4.3 Análise dos Resultados

Os resultados apontam que as percepções dos TAEs estão alinhadas às dos docentes, especialmente no que se refere às fragilidades relacionadas à infraestrutura, acessibilidade e suporte tecnológico.

Destaque-se que, apesar das dificuldades identificadas na infraestrutura física e tecnológica, o uso da Autoavaliação Institucional, a capacitação profissional e a eficiência da ouvidoria foram bem avaliadas, demonstrando pontos positivos na gestão universitária.

Tanto a percepção da UFJ na visão dos docentes quanto a dos TAEs se encontram na Zona de Aprimoramento, sugerindo a necessidade de ações estratégicas para a superação dos desafios institucionais.

4.5 Avaliação Institucional pelos Docentes em Cargo de Gestão (DCGs)

A Autoavaliação Institucional aplicada aos Docentes em Cargo de Gestão (DCGs) sem componente curricular cadastrado no SIGAA utilizou um instrumento composto por 17 questionamentos, com estrutura semelhante à aplicada aos demais segmentos da comunidade acadêmica.

4.5.1 Instrumento Avaliativo

Os questionamentos direcionados aos DCGs contemplaram aspectos como:

- Impacto da Autoavaliação Institucional na melhoria da UFJ;
- Divulgação das ações institucionais;
- Infraestrutura para o desempenho das funções gerenciais;
- Qualificação e capacitação para gestão universitária;
- Planejamento institucional e eficiência administrativa;
- Relações interpessoais e clima organizacional.

O quadro 5 apresenta o questionário aplicado aos DCGs durante o semestre 2024-1.

Avaliação Institucional pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA
1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
1.4. A ouvidoria atende às chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de pós- Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
1.9. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
1.10. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
1.11. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
1.12. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
1.13. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
1.14. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
1.15. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
1.16. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
1.17. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

4.5.2 Resultados da Avaliação

Os valores do NPS médio global atribuídos pelos DCGs, bem como os resultados individuais por questão, estão apresentados no Gráfico 5 e na Tabela 8.



Gráfico 5: Valor global do NPS (Net Promoter Score) pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA na Autoavaliação Institucional durante 2024-1.

A Tabela 8 apresenta os resultados detalhados:

Tabela 8: NPS global pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA sobre a Avaliação Institucional da UFJ durante o semestre 2024/1.

Dimensão Avaliada	NPS (-100 a 100)
1. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade	-80
2. Acesso à recursos tecnológicos	-60
3. Adequação da formação docente	-60
4. PDI alinhado ao administrativo e pedagógico	-60
5. PDI avaliação e acompanhamento	-60
6. Acolhimento e apoio psicopedagógico	-50
7. Clima organizacional	-40
8. Infraestrutura: equipamentos e softwares	-20
9. Valorização da Diversidade	-20
10. Atendimento da demanda financeira	-20
11. Distribuição de tarefas adequada e equânime	-20
12. Divulgação das ações	0
13. Atividades de formação continuada	20
14. Biblioteca: Infra. adequada e acessível	40
15. Biblioteca: Infra. individual e coletiva	75

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

4.5.3 Análise dos Resultados

Os DCGs demonstraram um alto nível de insatisfação, resultando em um NPS médio global de -14, o que coloca essa categoria na Zona Crítica.

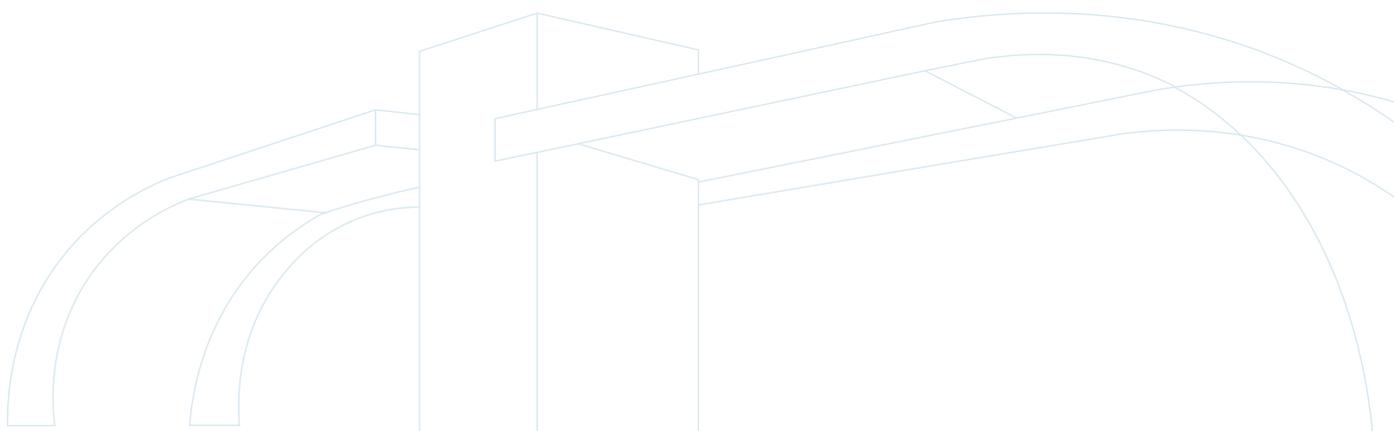
Os principais desafios identificados incluem:

- **Infraestrutura inadequada para o exercício das funções administrativas;**
- **Baixa disponibilidade de recursos tecnológicos e financeiros;**
- **Falta de alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a gestão acadêmica;**
- **Déficits no acolhimento e suporte psicopedagógico.**

Esses resultados reforçam a necessidade de ações institucionais específicas para melhorar as condições de trabalho dos gestores acadêmicos, especialmente no que diz respeito à infraestrutura e capacitação para a gestão universitária.

Por fim, os resultados levantam questões importantes sobre a transição de gestões na UFJ, incluindo:

- **Qual foi o impacto da troca de gestão durante o semestre avaliado?**
- **Como estavam as condições institucionais na gestão anterior?**
- **Quais medidas a atual gestão está implementando para reverter as fragilidades apontadas?**





5

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Capítulo 5: Avaliação dos Cursos de Graduação

5.1 Avaliação dos Cursos de Graduação pelos Discentes

A avaliação dos cursos de Graduação da Universidade Federal de Jataí (UFJ) foi conduzida por meio da Autoavaliação Institucional, abrangendo a percepção dos discentes em relação a aspectos pedagógicos, estruturais e administrativos.

O instrumento aplicado continha 13 perguntas objetivas, permitindo aos estudantes atribuir notas de 0 a 10 ou selecionar a opção “Não se Aplica” (N/A).

As análises foram realizadas a partir das respostas obtidas, utilizando-se a métrica Net Promoter Score (NPS), que classifica o nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto aos serviços prestados.

5.2 Estrutura da Avaliação

5.2.1 Dimensões Avaliadas

Os discentes responderam a questionamentos organizados em 13 dimensões-chave, conforme listado na Quadro 6.

Avaliação dos Cursos de Graduação pelos Discentes
2.1. O portal discente favorece a troca de informações e a interatividade entre estudantes e professores
2.2. A Coordenação do curso interage com os estudantes
2.3. O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos estudantes
2.4. Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do curso
2.5. A Coordenação do curso analisa e responde às demandas dos estudantes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do curso
2.6. A Coordenação do curso destina um horário de atendimento ao estudante
2.7. As condições dos cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso
2.8. O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do curso
2.9. Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional
2.10. Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem
2.11. O curso oferece apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor, dentre outros
2.12. Os conteúdos das disciplinas ou módulos são desenvolvidos de forma interdisciplinar durante o semestre
2.13. O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico

Quadro 6: Questionário apresentado aos discentes para Avaliação dos Cursos durante a Autoavaliação Institucional.

5.3 Resultados Gerais da Avaliação

A Tabela 9 apresenta a média do NPS global dos Cursos de Graduação da UFJ no semestre 2024/1.

Tabela 9: Média do NPS dos Discentes dos Cursos de Graduação da UFJ durante o semestre 2024-1.

Dimensão Avaliada	NPS (-100 a 100)
Recursos audiovisuais e tecnológicos	0
Acervo da biblioteca	5
Cenários de práticas	13
Portal discente/docente	27
Interação da coordenação do curso	27
Coordenação: Atendimento das demandas	28
Atendimento prestado pelos TAEs	31
Interdisciplinariedade	32
Estágio: suporte à formação	32
Estágio: condições de aprendizagem	32

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

Todos os indicadores encontram-se na Zona de Aperfeiçoamento (NPS entre 0 e 49). A maior fragilidade observada foi nos Recursos Audiovisuais e Tecnológicos (NPS = 0), exigindo atenção prioritária.

Como Recomendação Estratégica, sugere-se a gestão superior, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) a revisão dos aspectos críticos, desenvolvendo ações corretivas, priorizando investimentos em infraestrutura tecnológica, suporte acadêmico e aprimoramento dos cenários de prática.

5.4 Análise Individualizada por Curso

A seguir, são apresentadas as análises específicas para cada curso, baseadas na Média do NPS dos Discentes (Gráficos 6 a 26).

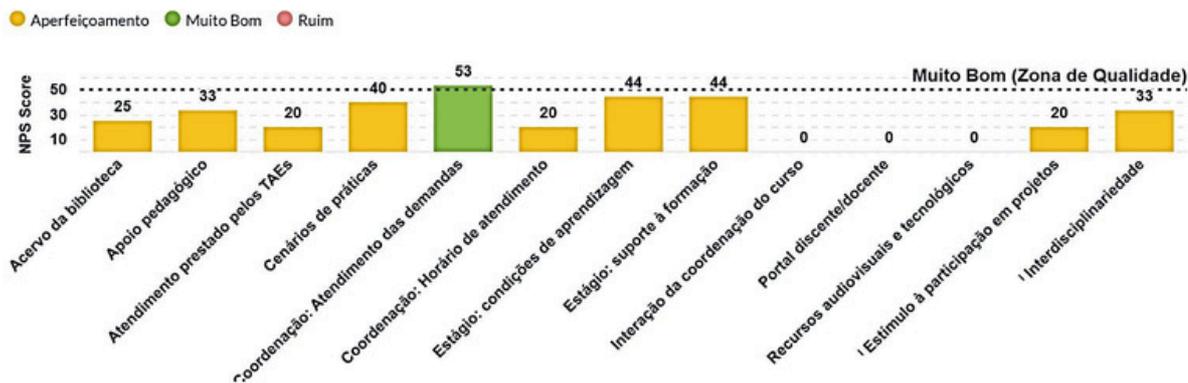


Gráfico 6: Média NPS dos Discentes do Curso de Agronomia.

Para os discentes do Curso de Agronomia (Gráfico 6), o atendimento da Coordenação apresenta-se na Zona de Qualidade. Entretanto, os demais indicadores precisam ser intensamente aprimorados. Cabe destacar alguns deles devido a seu impacto:

- Apoio pedagógico;
- Cenários de práticas e Estágio.

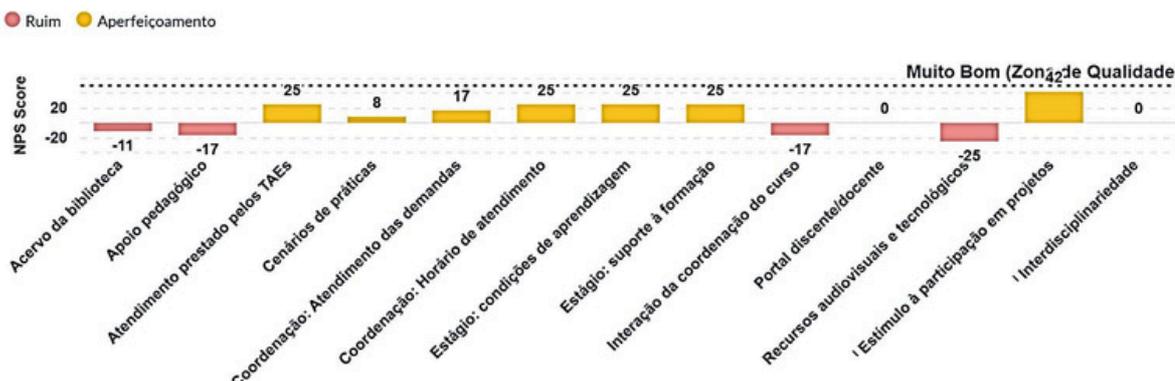


Gráfico 7: Média NPS dos Discentes do Curso de Biomedicina.

Na visão dos discentes do Curso de Biomedicina, o Curso necessita ser revisto intensa e integralmente. A recente reformulação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) poderá contribuir com este saneamento (Gráfico 7).

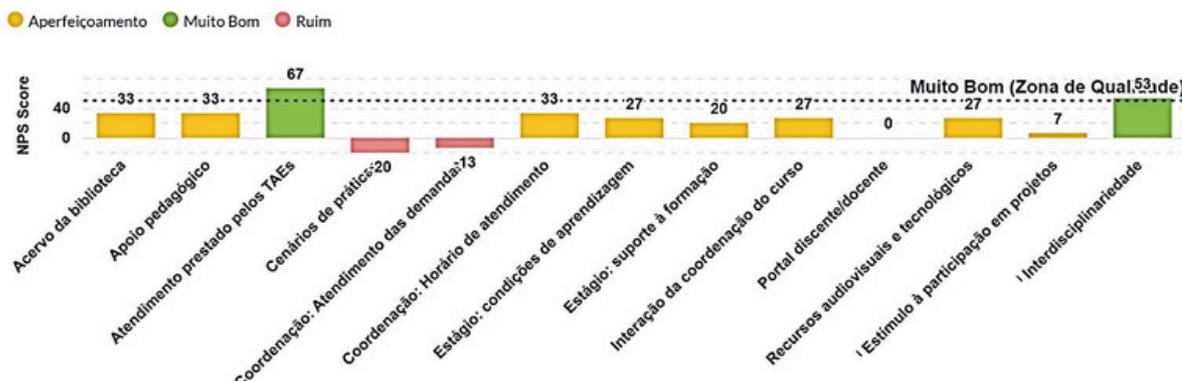


Gráfico 8: Média NPS dos Discentes dos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura.

Os Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura reformularam seus PPCs vislumbrando uma maior integração com os contextos biológicos (Gráfico 8). Ao analisarmos o questionamento Interdisciplinariedade, pode-se verificar um índice de satisfação NPS igual a 53, ou seja, classificado na Zona de Qualidade. Porém os demais pontos deverão ser revisitados, buscando um melhor entendimento e construção de medidas corretivas. Cabe destacar:

- Estímulo à participação em projetos;
- Cenários de práticas e Estágios.

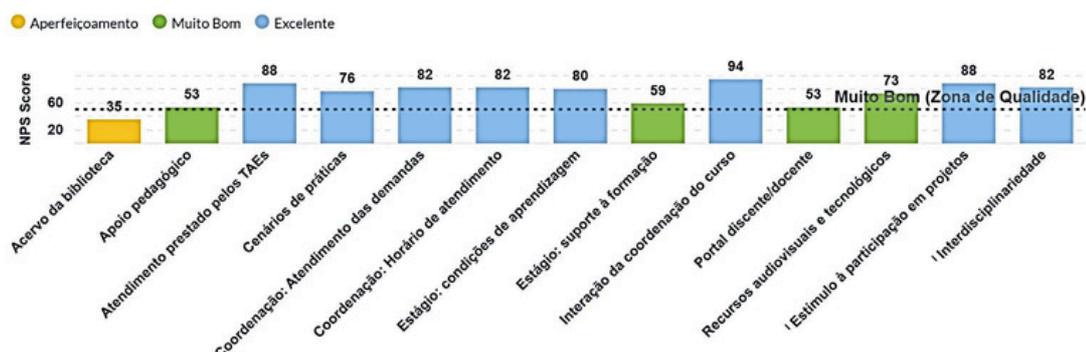


Gráfico 9: Média NPS dos Discentes do Curso de Ciências da Computação

O Curso de Ciências da Computação (Gráfico 9) foi classificado predominantemente nas Zonas de qualidade e de excelência, condição extremamente favorável na visão dos discentes.

Como questionamento a ser refletido, o acervo da biblioteca aparece como uma necessidade a ser aprimorada. Refletindo sobre o Curso, entendemos ser um ponto com uma solução nem sempre favorável, uma vez que há constantes atualizações em tecnologia.

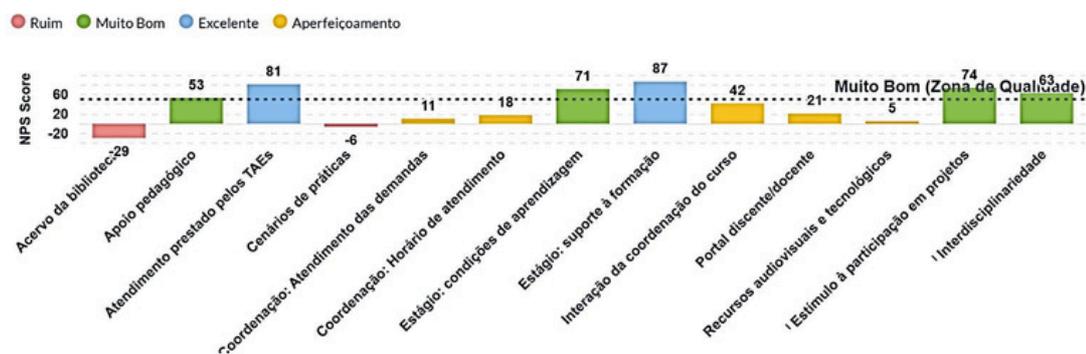


Gráfico 10: Média NPS dos Discentes do Curso de Direito.

O Curso de Direito (Gráfico 10) na visão dos discentes apresenta-se com indicadores para ampla e participativa reflexão:

- A Coordenação do Curso;
- Cenários de práticas.

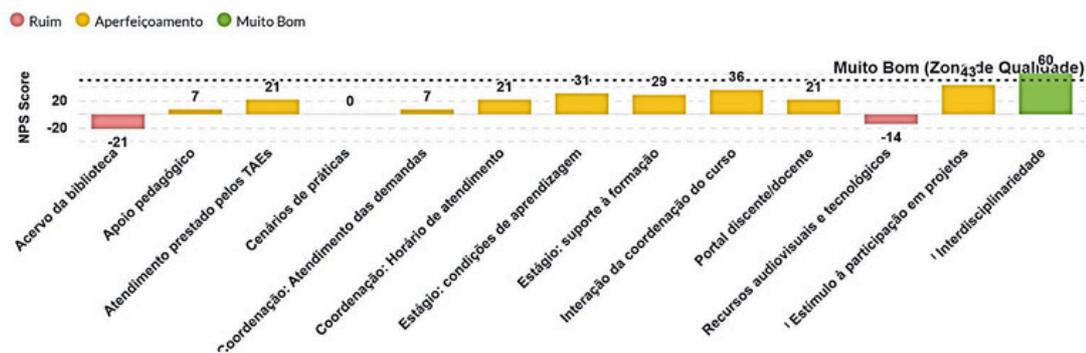


Gráfico 11: Média NPS dos Discentes dos Cursos de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura.

Para os discentes, os Cursos (Gráfico 11) necessitam refletir sobre a maioria dos questionamentos, entre eles destacam-se:

- Apoio pedagógico;
- Coordenações dos Cursos;
- Estágios.

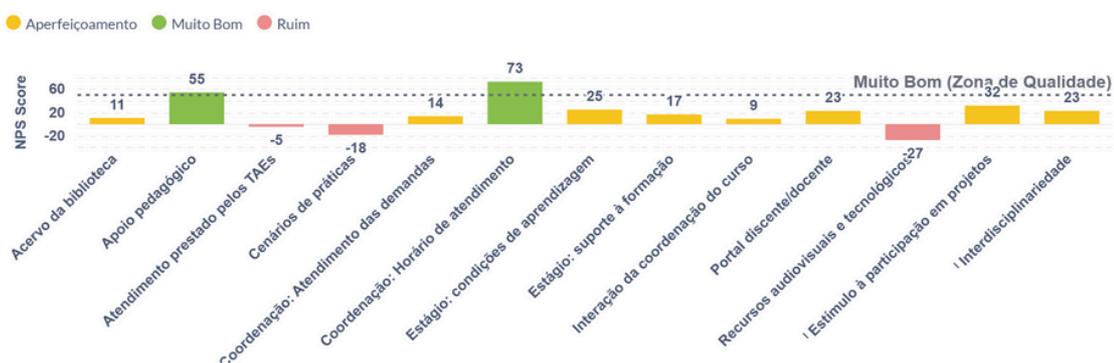


Gráfico 12: Média NPS dos Discentes do Curso de Enfermagem

O discente da Enfermagem (Gráfico 12) reconhece a Apoio pedagógico e o cumprimento dos horários de atendimento da Coordenação como pertencentes à Zona de Qualidade ($50 < \text{NPS} < 74$). Os demais pontos deverão ser revistos, pois encontram-se predominantemente na Zona de Aprimoramento. Um aspecto a se destacar é a recente visita para a Renovação de Reconhecimento do Curso (outubro/2024), momento que culminou no Conceito máximo.

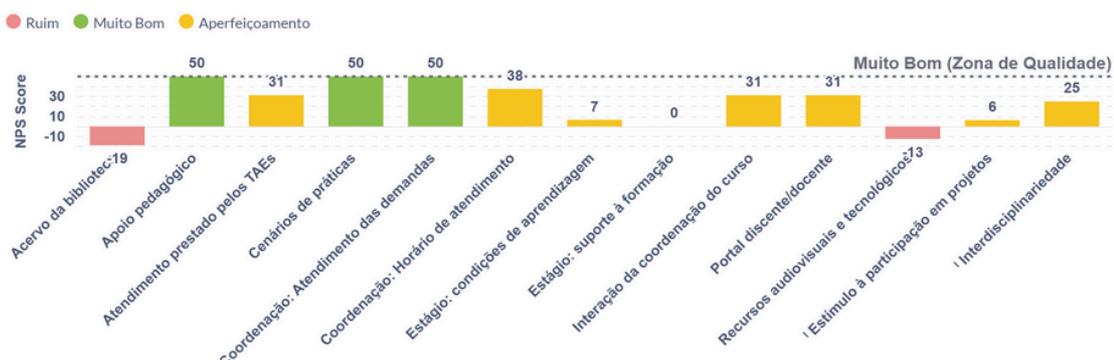


Gráfico 13: Média NPS dos Discentes do Curso de Engenharia Florestal durante a Avaliação Institucional 2024-1.

Na percepção dos discentes, o Curso (Gráfico 13) fornece excelente apoio pedagógico, cenário de práticas, além da Coordenação atender as demandas geradas. Tratam-se de aspectos altamente positivos. Entretanto, cabe ressaltar que o Curso necessita entender a motivação para a indicação de certos pontos de fragilidade, principalmente por ter sido avaliado pela Comissão de Renovação de Reconhecimento de Curso com o Conceito 5 em outubro de 2023, aproximadamente 08 meses antes desta avaliação (18/06/2024 a 13/07/2024).

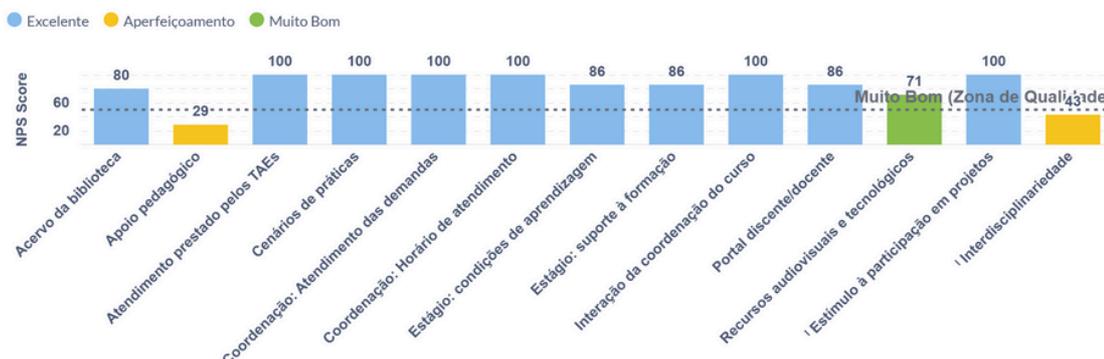


Gráfico 14: Média NPS dos Discentes do Curso de Física

Para os discentes respondentes, trata-se de um excelente Curso, necessitando apenas ampliar seu olhar para as questões de Apoio pedagógico e a Interdisciplinariedade (Gráfico 14).

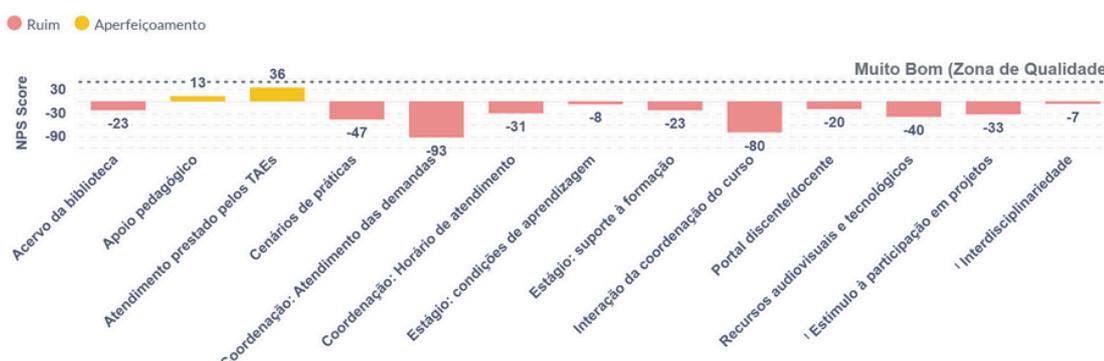


Gráfico 15: Média NPS dos Discentes do Curso de Fisioterapia

A percepção dos discentes durante a Avaliação Institucional 2024-1 causa enorme surpresa (Gráfico 15), uma vez, a pouco mais de 06 meses, o Curso foi considerado com Conceito máximo pela Comissão de Renovação de Reconhecimento do Curso. Recomenda-se uma ampla discussão visando o entendimento desta virada de chave.

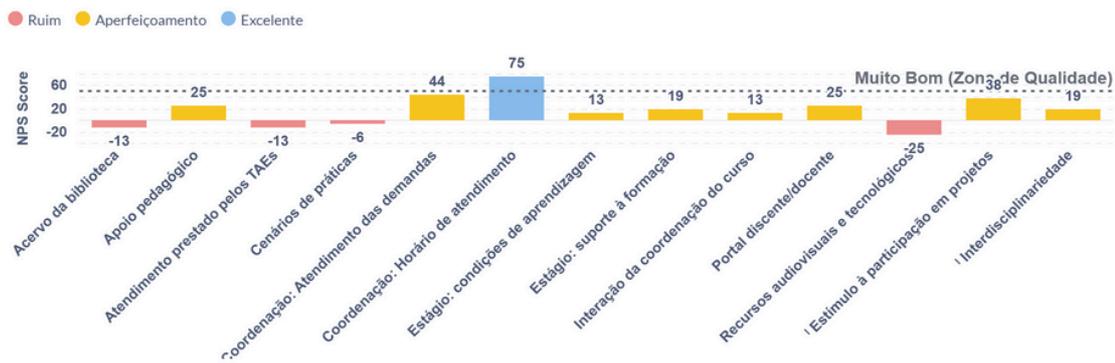


Gráfico 16: Média NPS dos Discentes do Curso de Geografia

Para o discente, apenas o Horário de atendimento da Coordenação apresenta-se como um ponto positivo, de satisfação (Gráfico 16). Os demais necessitam de uma ampla análise e entendimento, destacando-se:

- Cenários de práticas e Estágios;
- Estímulo a participação em projetos.

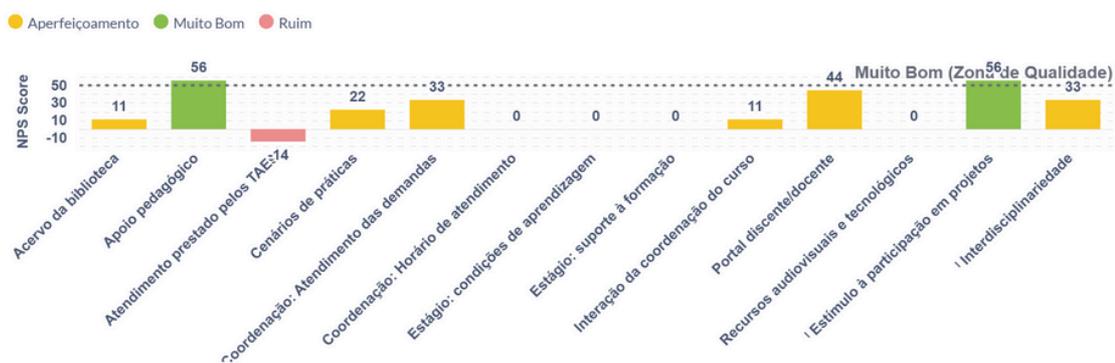


Gráfico 17: Média NPS dos Discentes do Curso de História

Trata-se de um Curso que oferece Apoio pedagógico, além de estimular à participação em projetos, pontos positivos, promotores de grande satisfação por parte dos discentes. Entretanto, pontos envolvendo a Coordenação do Curso, Estágios e Atendimento pelos TAEs aparecem como aspectos a serem trabalhados e aprimorados (Gráfico 17).

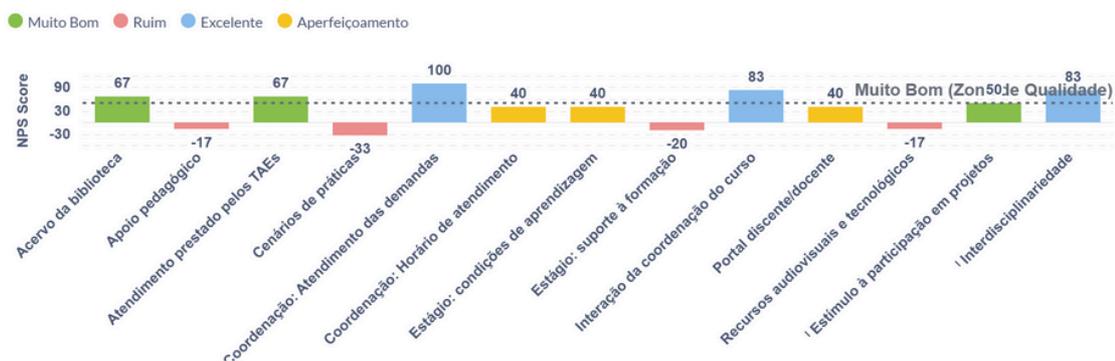


Gráfico 18: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Inglês

O Curso de Letras/Inglês (Gráfico 18) foi avaliado como possuidor de uma Coordenação que atende as demandas dos discentes e possuidora de uma elevada interação com os alunos. Todavia, há necessidade de entender a razão da percepção antagônica quanto aos Apoio pedagógico, Cenários de práticas e os Estágios.

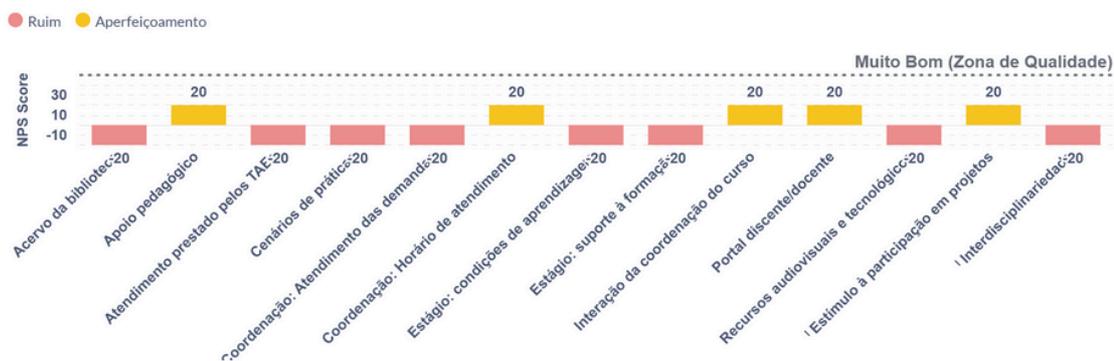


Gráfico 19: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Português

De modo geral, o Curso de Letras/Português (Gráfico 19) necessita buscar uma ampla discussão visando a compreensão de sua condição. Para os discentes, a maioria dos questionamentos estão classificados na Zona crítica (NPS < 0), evidenciando uma grande insatisfação.

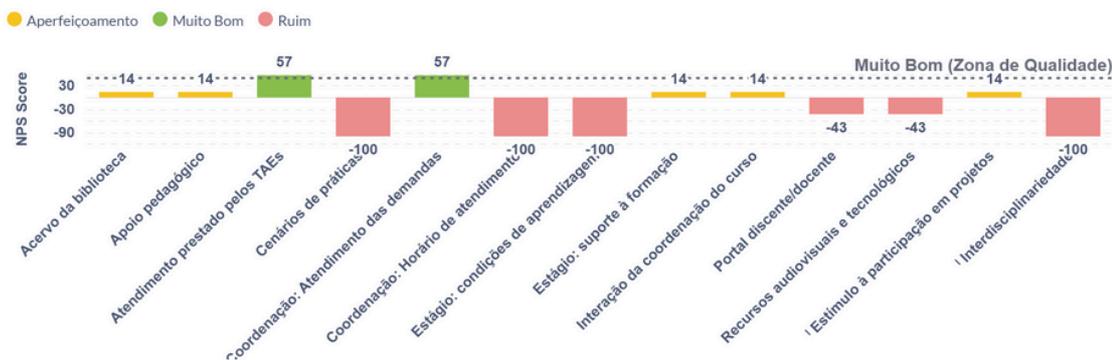


Gráfico 20: Média NPS dos Discentes do Curso de Matemática

Na percepção dos discentes, o Curso necessita rever vários pontos que se encontram como insatisfatórios (Gráfico 20). Entre eles:

- Cenários de práticas e Estágios;
- Apoio pedagógico;
- A Coordenação do Curso.

Cabe destacar que o Curso recebeu em novembro de 2024 a visita da Comissão de Renovação de Reconhecimento de Curso, obtendo Conceito 4.

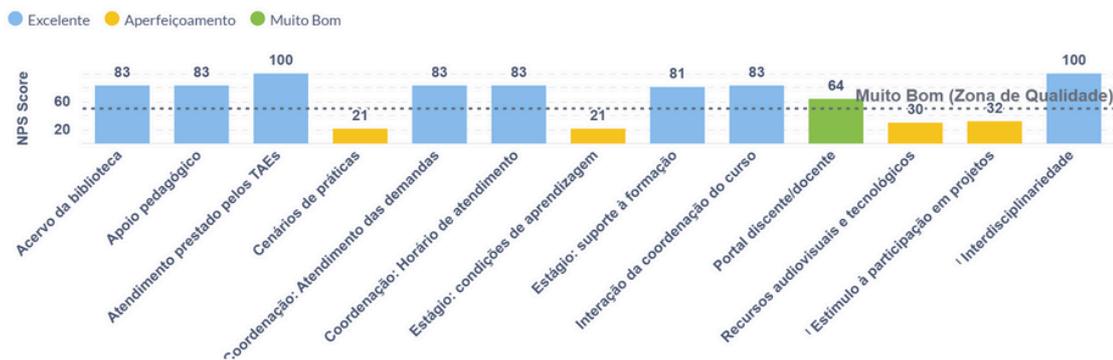


Gráfico 21: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina durante o semestre 2023-2.

A avaliação dos discentes do Curso de Medicina (Gráfico 21), apesar de terem ocorrido ao mesmo tempo dos demais cursos, é referente ao calendário acadêmico 2023-2. Neste momento, a percepção dos foi muito favorável, havendo alguns pontos considerados de aprimoramento que deverão ser analisados e ajustados, se possível. Entre eles:

- Cenário de práticas e Estágio;
- Participação em projetos.

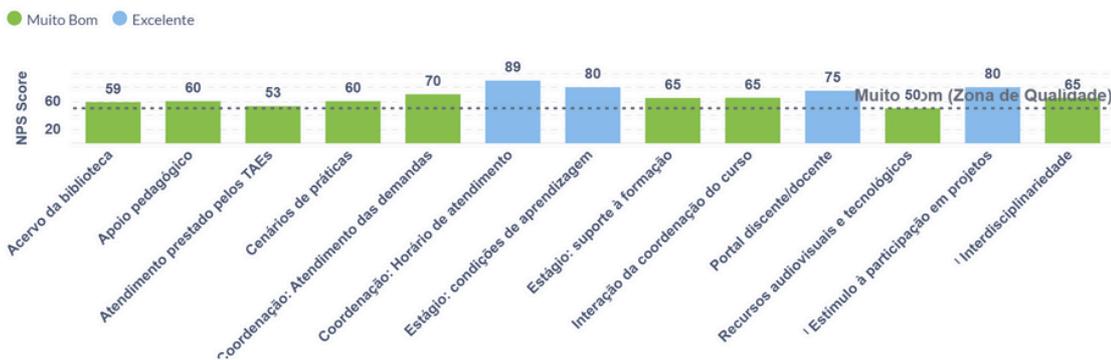


Gráfico 22: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina Veterinária.

O Curso foi bem avaliado em todos os aspectos (Gráfico 22), corroborando o Conceito 4 obtido no processo de Renovação de Reconhecimento de Curso ocorrido em novembro de 2023.

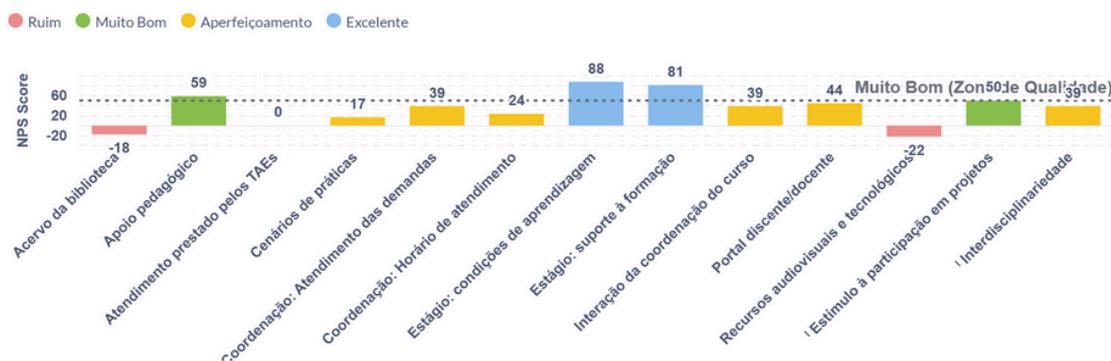


Gráfico 23: Média NPS dos Discentes do Curso de Pedagogia.

Como pontos de destaque positivos, os discentes destacam o Estágio (NPS > 80), o Apoio pedagógico e a participação em projetos (NPS \geq 50). Entretanto, aspectos relacionados à Coordenação, ao Cenários de práticas e, principalmente, o Acervo da biblioteca e os Recursos audiovisuais e tecnológicos são percebidos pelos discentes como pontos de aprimoramento ou pertencentes à Zona crítica (Gráfico 23).

Vale ressaltar que o Curso de Pedagogia foi avaliado com Conceito 5, conceito máximo obtido em outubro de 2024.

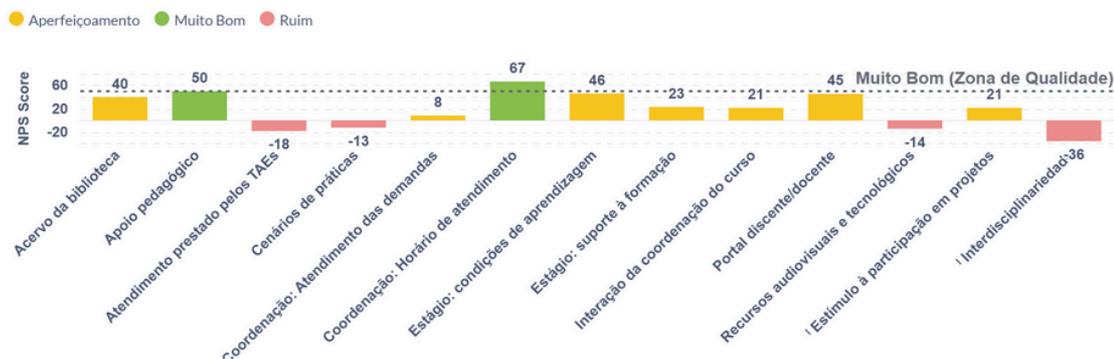


Gráfico 24: Média NPS dos Discentes do Curso de Psicologia.

Trata-se de um Curso que foi percebido pelos discentes com vários pontos na Zona de aprimoramento e crítica. Questionamentos como Cenários de práticas e Estágio, Interação com a Coordenação e Interdisciplinariedade são alguns aqui destacados. Frente a isto, torna-se fundamental uma reflexão e discussão no Curso, buscando-se a compreensão da condição evidenciada (Gráfico 24).

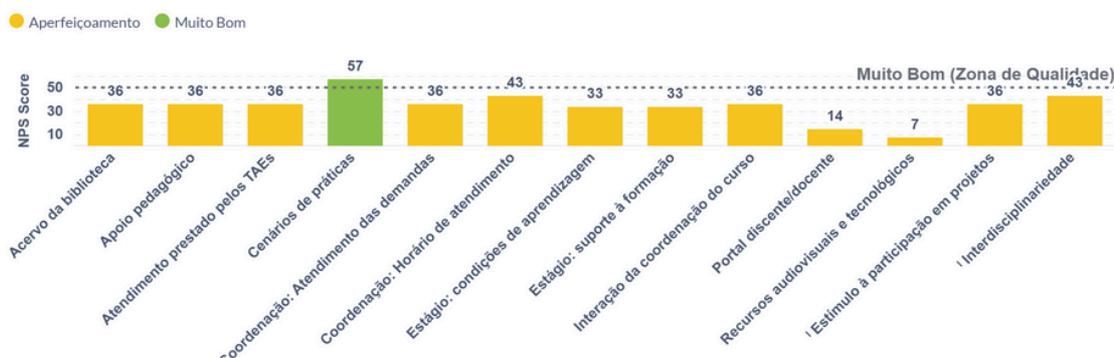


Gráfico 25: Média NPS dos Discentes do Curso de Química – Bacharelado e Licenciatura.

Como destaque favorável, os Cenários de práticas são classificados na Zona de qualidade. Os demais questionamentos foram classificados como necessitando de aprimoramento (Gráfico 25).

Tal fato necessita da reflexão e entendimento por parte dos Cursos, principalmente devido ao fato dos Cursos de Química – Bacharelado e Licenciatura ainda não estarem separados no Módulo de Avaliação do SIGAA.

Para o Curso de Química Bacharelado, a recente apreciação da Comissão de Reconhecimento do Curso com a subsequente emissão do Relatório (Conceito 4) aparecem como elementos fundamentais para a ampliação deste entendimento. Ainda neste aspecto, destaca-se a resposta à CPA/UFJ com Ações e Metas do Curso para os próximos 6 meses como ferramenta a ser trabalhada, propiciando ainda mais elementos de melhoria para o Curso.

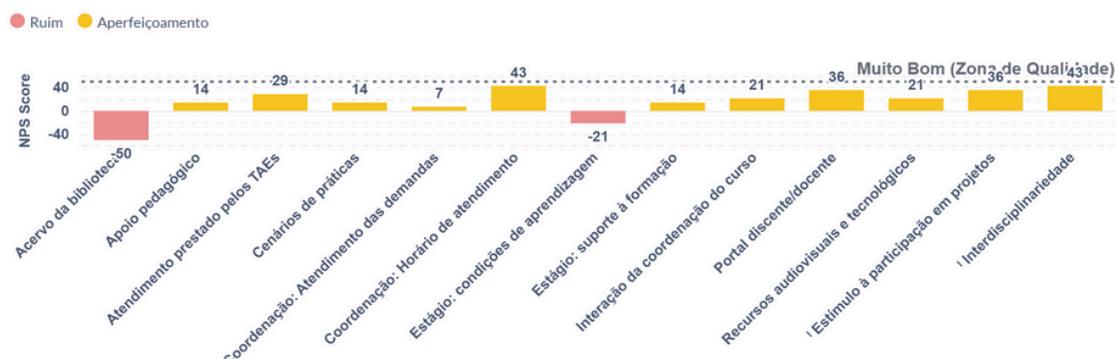


Gráfico 26: Média NPS dos Discentes do Curso de Zootecnia.

A totalidade dos questionamentos feitos aos discentes do Curso de Zootecnia encontram-se alocados nas Zonas de aprimoramento e crítica (Gráfico 26). Tal condição apresenta-se de modo desfavorável, principalmente considerando-se o Conceito 4 obtido na visita de Renovação de Reconhecimento do Curso em maio de 2023, ratificado em fevereiro de 2024 após apreciação dos elementos oferecidos para a impugnação do relatório inicial.

De forma geral, nenhum curso atingiu plenamente a Zona de Excelência ($NPS \geq 75$). A maioria encontra-se na Zona de Aperfeiçoamento (NPS entre 0 e 49). Os Cursos com Conceitos altos na avaliação externa, entre eles, Enfermagem, Engenharia Florestal, Fisioterapia e Pedagogia, não replicaram essa percepção entre os discentes, indicando um desalinhamento entre as avaliações institucionais e a experiência acadêmica.



6

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS PELOS DOCENTES DE GRADUAÇÃO

Capítulo 6: Avaliação das Unidades Acadêmicas pelos Docentes de Graduação

6.1 Introdução

A avaliação institucional aplicada aos docentes dos Cursos de Graduação da UFJ teve como objetivo identificar percepções sobre aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais das Unidades Acadêmicas.

Os docentes responderam a um instrumento composto por 15 perguntas objetivas, com atribuição de notas de 0 a 10 ou a opção "Não se Aplica" (N/A). A metodologia empregada baseia-se na métrica NPS.

6.2 Estrutura da Avaliação

A avaliação foi composta por 15 dimensões, conforme apresentadas no Quadro 7.

Avaliação do Curso pelos Docentes
2.1. O portal docente favorece a troca de informações e a interatividade entre professores e estudantes.
2.2. A Coordenação do curso interage com os docentes.
2.3. O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos docentes.
2.4. Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do curso.
2.5. A Coordenação do curso analisa e responde às demandas dos docentes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do curso
2.6. A Coordenação do curso destina um horário de atendimento ao docente
2.7. As condições dos cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso.
2.8. O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do curso.
2.9. Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional.
2.10. Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem.
2.11. O curso oferece apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor, dentre outros.
2.12. As bibliografias previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos planos de ensino são adequadas e disponibilizadas em quantidade suficiente para atender às demandas dos estudantes.
2.13. O PPC é coerente com as diretrizes curriculares nacionais ou com a legislação correspondente.
2.14. O PPC está sendo executado considerando o contexto educacional, as características locais e regionais e o perfil profissional do egresso.
2.15. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é atuante.

Quadro 7: Questionário apresentado aos docentes sobre o curso durante a Avaliação Institucional 2024-1.

6.3 Resultados Gerais da Avaliação

A Tabela 10 apresenta a média do NPS global atribuída pelos docentes para cada dimensão.

Tabela 10: Média do NPS dos Docentes dos Cursos de Graduação da UFJ durante o semestre 2024-1.

Dimensão Avaliada	NPS (-100 a 100)
1. Recursos audiovisuais e tecnológicos	-44
2. Cenários de práticas	-1
3. Acervo da biblioteca	1
4. PPC: Bibliografia	38
5. Atendimento prestado pelos TAEs	41
6. Estágio: condições de aprendizagem	48
7. Portal discente/docente	51
8. Estágio: suporte à formação	61
9. Coordenação: Atendimento das demandas	62
10. Interação da coordenação do curso	63
11. Coordenação: Horário de atendimento	64
12. Atuação do NDE	66
13. PPC: Diretrizes curriculares	70
14. PPC: Adequação da execução	72
15. Apoio pedagógico	73

Legenda:

Faixa do NPS	Classificação
75 a 100	Zona de Excelência
50 a 74	Zona de Qualidade
0 a 49	Zona de Aperfeiçoamento
-100 a -1	Zona Crítica

Na maioria dos questionamentos avaliados, as médias gerais do NPS dos docentes quanto aos cursos encontram-se na Zona de Qualidade. Porém pontos a ser refletidos, tais como, Cenário de práticas, Estágios, Acervo da biblioteca, são condições de extrema relevância para a formação profissional.

Ainda como uma reflexão, recomenda-se que os docentes analisem as médias dos discentes para que possam adotar estratégias de melhoria para seus cursos.

6.4 Análise Individualizada por Unidade Acadêmica

A seguir são evidenciadas as percepções dos docentes para cada Unidade Acadêmica. Como informação, a Avaliação Institucional de forma isolada de cada curso pelos docentes não é possível, uma vez que o SIGAA vincula os docentes às Unidades Acadêmicas, sendo estas as prestadoras de serviço junto aos cursos da Unidade de origem ou para os cursos externos, pertencentes as demais Unidades.

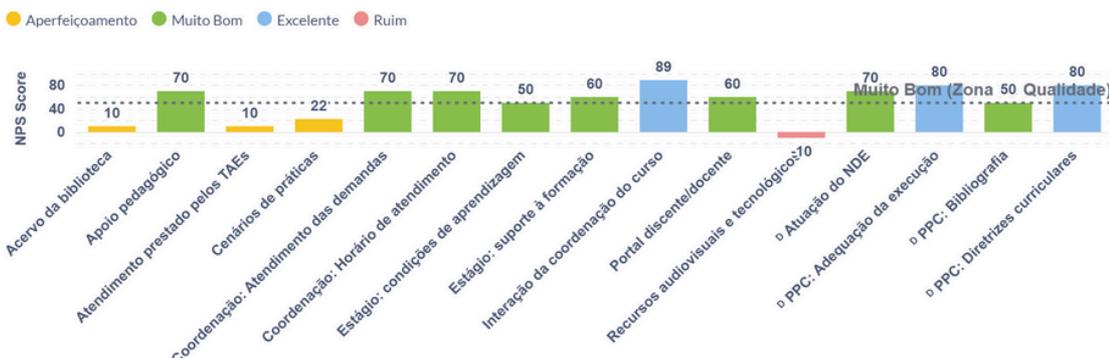


Gráfico 27: Média NPS da Avaliação pelos docentes da Faculdade de Educação (FE) durante o semestre 2024-1.

A FE é composta pelo Curso de Pedagogia (Gráfico 27), refletindo diretamente a percepção docente da Unidade Acadêmica no curso. Para os docentes, o Curso de Pedagogia da FE encontra-se predominantemente na Zona de Qualidade (NPS \geq 50). Entretanto, há pontos no extremo oposto, sendo eles:

- Acervo da biblioteca;
- Atendimento dos TAEs;
- Cenários de práticas;
- Recursos audiovisuais e tecnológicos.

Estes indicadores, principalmente o Acervo da biblioteca e o Cenários de práticas são pontos de impacto no desenvolvimento do Curso, necessitando reflexões sobre as possíveis melhorias estruturais e de suporte acadêmico.

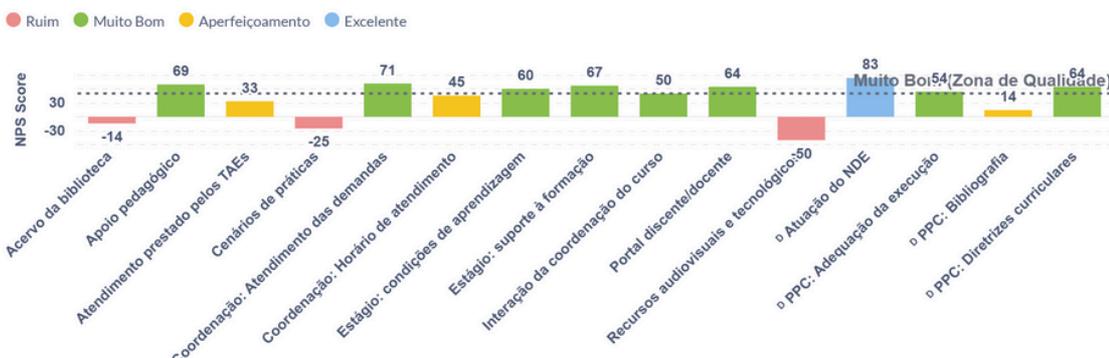


Gráfico 28: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Biociências (IB) durante o semestre 2024-1.

O IB é composto pelos cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura (Gráfico 28). Sendo assim, os docentes do IB, de modo geral, percebem os cursos alinhados à Zona de Qualidade. Há pontos com destaque negativo (NPS $<$ 0), sendo eles:

- Acervo da biblioteca;
- Cenários de práticas;
- Recursos audiovisuais e tecnológicos.

Um ponto de reflexão às Coordenações é o horário de atendimento. Para os docentes é um ponto que necessita de aprimoramento. Uma das justificativas para a percepção pode ser que o atendimento das Coordenações ocorre fora da Sala da Coordenação, não caracterizando a disponibilidade de acesso aos coordenadores.

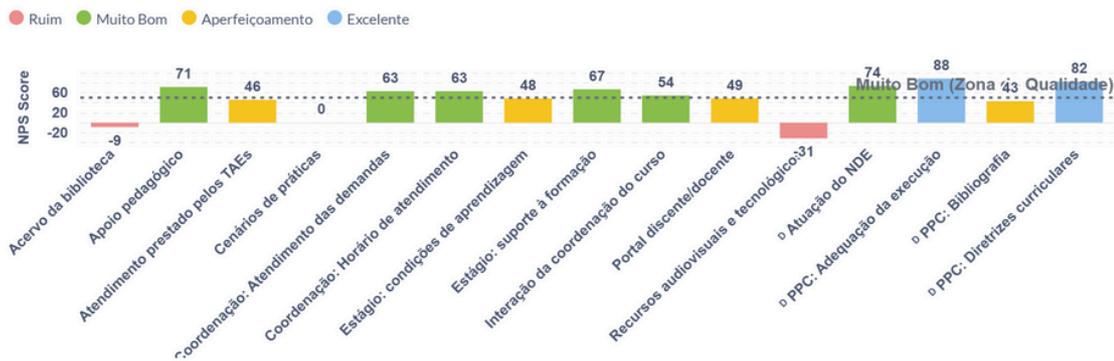


Gráfico 29: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) durante o semestre 2024-1.

Conforme explicitado anteriormente, o SIGAA engloba os docentes dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia no ICA. Sendo assim, segue a percepção dos docentes da Unidade Acadêmica.

Há predominância na Zona de Qualidade e de Excelência, destacando-se os PPCs (NPS ≥ 75). Tal condição pode ser reflexo das atualizações dos projetos, uma das exigências para o atendimento as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais). Entretanto, alguns pontos de extrema relevância (Gráfico 29), como o Cenário de práticas, são destacados negativamente por se encontrarem na Zona Crítica (NPS < 0):

- Acervo da biblioteca;
- Cenários de práticas;
- Recursos audiovisuais e tecnológicos.

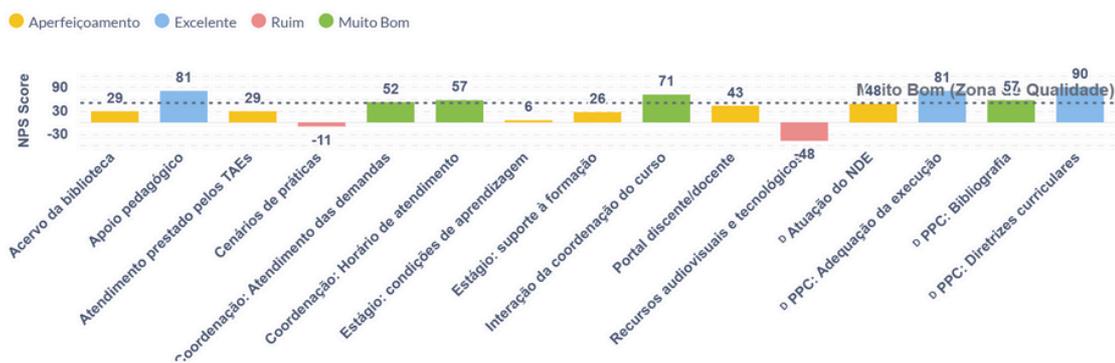


Gráfico 30: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas durante o semestre 2024-1.

O ICET engloba os cursos de Ciências da Computação, Física (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Química (Bacharelado e Licenciatura). Os docentes destes cursos têm percepções positivas no que se refere ao Apoio pedagógico e seus PPCs, assim como, do papel das Coordenações dos cursos. Entretanto, para eles, aspectos ligados ao Cenário de práticas encontra-se em uma posição ruim (Zona Crítica). Tal percepção deverá ser discutida e refletida, buscando-se a compreensão das causas, assim como, das estratégias envolvidas para mitigar seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem (Gráfico 30).

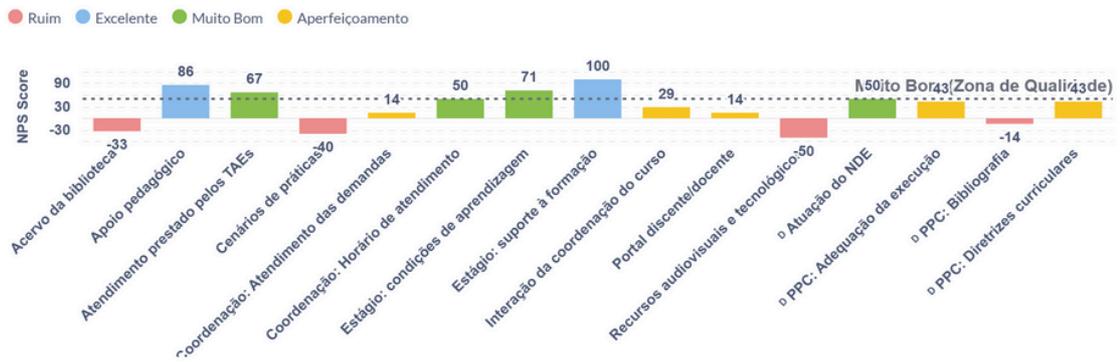


Gráfico 31: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL) durante o semestre 2024-1.

O ICHL é composto pelos cursos de História (Licenciatura), Letras Inglês e Letras Português (Licenciatura) e Psicologia.

Apesar de entenderem como altamente positivo ($NPS \geq 75$) os pontos Apoio pedagógico e o suporte ao Estágio, o Acervo da biblioteca e a bibliografia do PPC, assim como, os Cenários de práticas, merecem muita atenção por se classificarem na Zona Crítica (Gráfico 31).

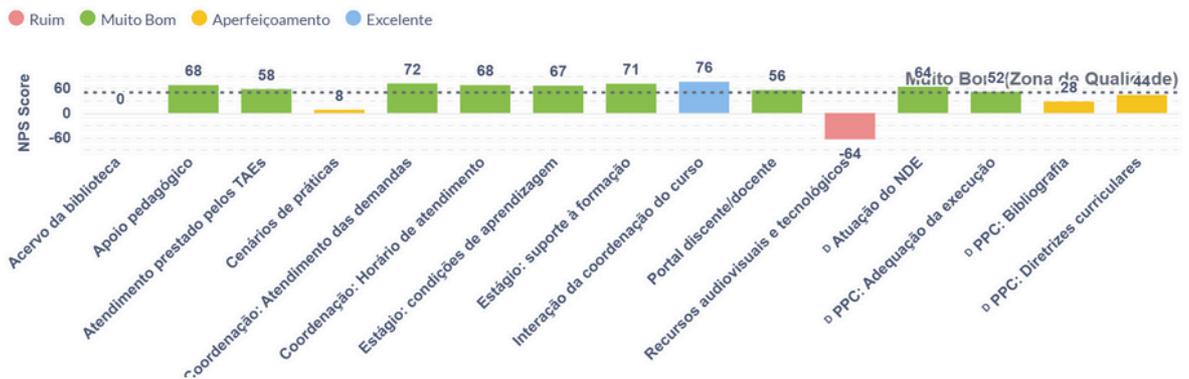


Gráfico 32: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências da Saúde (ICS) durante o semestre 2024-1.

Os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Fisioterapia e Medicina compõem o ICS. Para os docentes, os cursos do ICS encontram-se, de modo geral, na Zona de Qualidade com destaque para as Coordenações (Gráfico 32). Entretanto, aspectos ligados aos PPCs ainda merecem atenção, evidenciando-se o atendimento às DCNs.

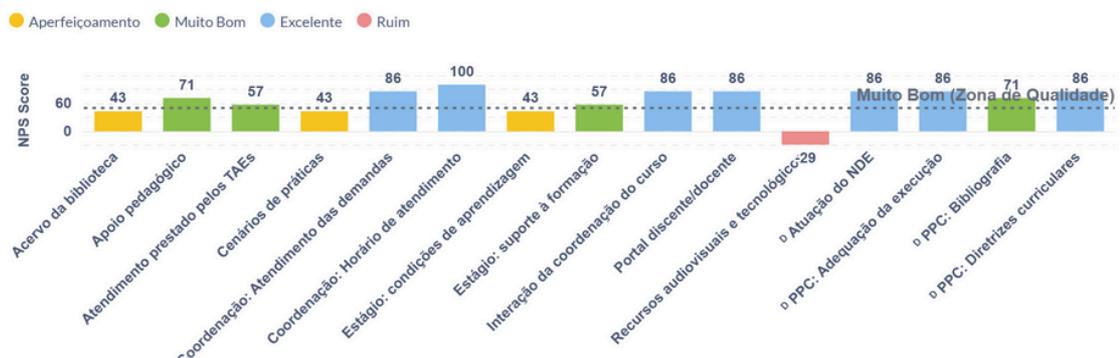


Gráfico 33: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) durante o semestre 2024-1.

O ICSA é composto pelo Curso de Direito. Sendo assim, a percepção dos docentes da Unidade Acadêmica reflete a realidade do Curso. Para os docentes, o Curso encontra-se predominantemente na Zona de Excelência (NPS ≥ 75), destacando-se a atuação da Coordenação, o atendimento às DCNs no PPC e a atuação do NDE. Como pontos de aprimoramento são indicados os Cenários de prática e os Estágios, aspectos relevantes para a formação profissional (Gráfico 33).

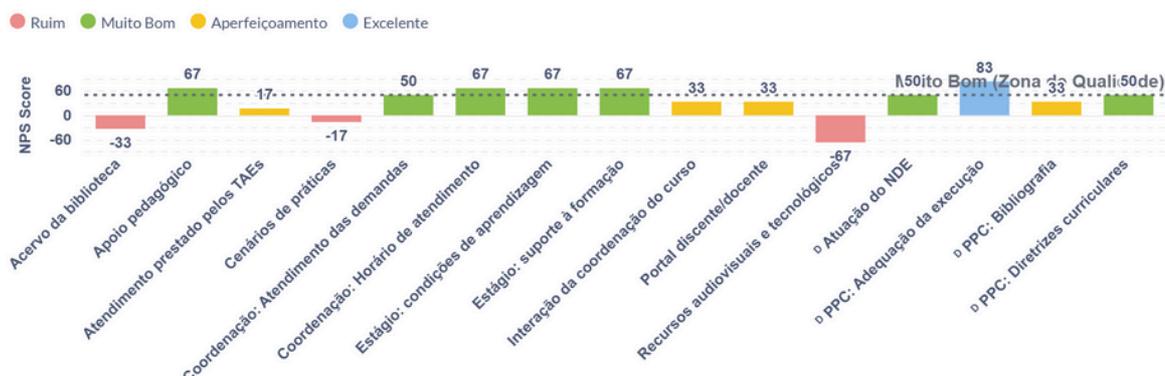


Gráfico 34: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Geografia (IGEO) durante o semestre 2024-1.

Compõem o IGEO, os cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura (Gráfico 34). Para seus docentes, os PPCs possuem excelência na execução (NPS ≥ 75), bom atendimento às DCNs ($50 \leq \text{NPS} \leq 75$), necessitando de aprimoramento na Bibliografias ($0 \leq \text{NPS} \leq 49$). Outro ponto que merece reflexão é o Cenários de práticas, pois encontra-se classificado na Zona Crítica (NPS < 0).

De modo geral, as principais reflexões são:

- Pontos críticos em infraestrutura tecnológica, cenários de práticas e acervo da biblioteca;
- Docentes avaliam positivamente a atuação das Coordenações e a adequação dos PPCs;
- A Zona de Excelência foi atingida apenas em aspectos pedagógicos e normativos.

Como pontos para ampliação das reflexões:

- Investimentos na infraestrutura acadêmica e laboratorial;
- Aprimoramento no suporte institucional aos docentes e coordenadores;
- Reforço nas estratégias de supervisão e estruturação de estágios e práticas.



7

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO

Capítulo 7: Resultados da Avaliação dos Docentes pelos Discentes de Graduação

7.1 Introdução

A avaliação dos Docentes pelos Discentes teve como objetivo identificar a percepção dos estudantes sobre o desempenho pedagógico e profissional do corpo docente.

7.2 Estrutura da Avaliação

O instrumento utilizado continha 09 questões objetivas, nas quais os discentes puderam atribuir notas de 0 a 10 ou optar pela alternativa "Não se Aplica" (N/A). A metodologia empregada baseia-se na métrica NPS, conforme apresentado o Quadro 8.

Avaliação do Curso pelos Docentes
3.1 Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais.
3.2 Cumpre o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo.
3.3 Utiliza o tempo destinado às aulas de forma a promover o raciocínio crítico e reflexivo.
3.4 Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo.
3.5 Estabelece relação entre os conteúdos abordados, na disciplina ou módulo, e o exercício profissional.
3.6 Estimula a aprendizagem.
3.7 Avalia a aprendizagem de forma coerente, dando retorno e esclarecendo as dúvidas dos estudantes.
3.8 Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas tais como: iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios.
3.9 Age de forma cortês e ética com os estudantes.

Quadro 8: Questionário sobre a Avaliação dos Docentes pelos Discentes durante o semestre 2024-1.

Um aspecto crucial na avaliação do desempenho institucional reside na análise da excelência do serviço oferecido pelo corpo docente. Ao investigar a qualidade da entrega do serviço educacional, é vantajoso desdobrar as ações, processos e práticas em diversas dimensões que delineiam o trabalho do docente, principalmente, em sala de aula. Esta abordagem estratégica permite uma compreensão mais profunda e abrangente da eficácia do ensino e abre caminho para melhorias significativas, possibilitando às gestões uma análise crítica das práticas exitosas e das que demandam revisão.

7.3 Resultados Gerais da Avaliação

A Tabela 11 apresenta o NPS global médio dos docentes avaliados pelos discentes por curso.

Tabela 11: NPS global médio dos docentes avaliados pelos discentes por curso durante o semestre 2024-1.

Unidade Acadêmica	Curso	NPS (-100 a 100)
Faculdade de Educação	Pedagogia	76
Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	73
Instituto de Ciências Agrárias	Agronomia	78
	Engenharia Florestal	77
	Medicina Veterinária	77
	Zootecnia	64
Instituto De Ciências Exatas e Tecnológicas	Ciência da Computação	70
	Física	94
	Matemática	72
Instituto de Ciências Humanas e Letras	Química	83
	História	66
	Letras - Inglês	83
	Letras - Português	58
Instituto de Ciências da Saúde	Psicologia	59
	Biomedicina	74
	Educação Física	73
	Enfermagem	75
	Fisioterapia	70
	Medicina 2023-2	Sem Avaliação
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Direito	59
Instituto de Geografia	Geografia	77

Em linhas gerais:

- Cursos com melhor avaliação: Física (94), Química (83) e Letras - Inglês (83).
- Cursos na Zona de Qualidade: Maioria das graduações, com NPS entre 50 e 74.
- Cursos em alerta: Letras - Português (58) e Psicologia (59), pois estão próximos da Zona de Aperfeiçoamento.

A análise comparativa entre discentes aprovados e reprovados (Gráfico 35) indica uma diferença representativa na percepção da qualidade docente. Conforme ilustrado no Gráfico 52, os discentes reprovados apresentam avaliações mais críticas em relação aos docentes em todos os questionamentos. Frente a isto:

- Essa discrepância pode estar associada aos métodos de ensino e de avaliação, que impactam diretamente a percepção do estudante sobre a docência.
- Ações pedagógicas diferenciadas podem ser necessárias para aumentar a efetividade do ensino para esse grupo.

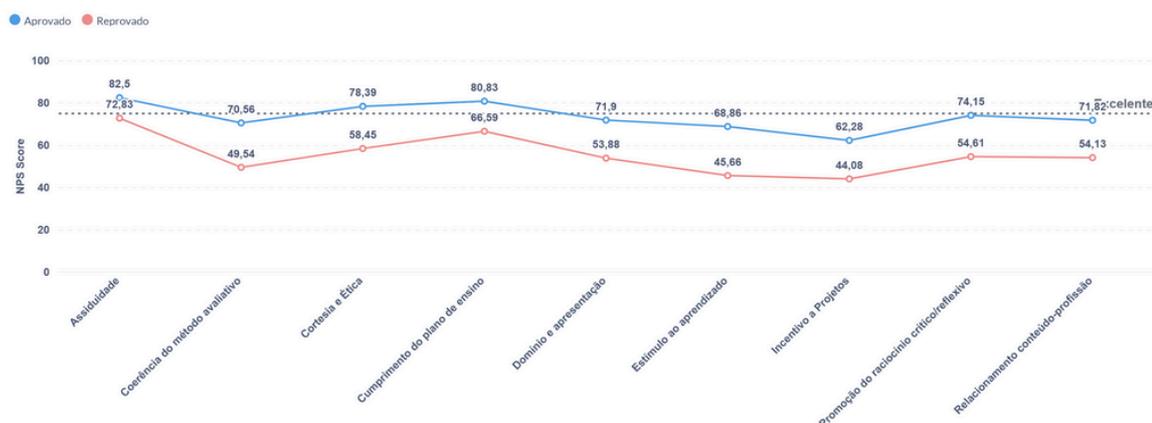


Gráfico 35: NPS global da percepção dos discentes aprovados e reprovados por questionamento sobre os docentes.

7.4 Avaliação dos Docentes por Unidade Acadêmica

A Tabela 12 apresenta o NPS médio dos docentes por Unidade Acadêmica, considerando-se as diferentes dimensões pedagógicas.

Tabela 12: NPS médio dos docentes por Unidade Acadêmica, considerando-se as diferentes dimensões pedagógicas durante o semestre 2024-1.

Questionamentos	FE	IB	ICA	ICET	ICHL	ICS	ICSA	IGEO
Assiduidade	85,71	84,51	87,92	85,37	78,44	81,71	64,46	85,37
Coerência do método avaliativo	73,73	68,62	78,34	71,69	58,22	70,91	57,18	79,31
Cortesia e Ética	82,49	80,31	80,97	83,74	67,33	78,03	70,74	89,66
Cumprimento do plano de ensino	86,18	82,41	87,46	84,96	73,72	80,49	60,90	75,86
Domínio e apresentação	78,34	73,88	78,81	73,37	58,22	71,66	59,04	75,86
Estímulo ao aprendizado	80,65	69,74	74,13	69,31	57,68	70,58	53,85	66,67
Incentivo a Projetos	73,27	56,72	72,24	58,09	53,36	62,08	44,53	72,94
Promoção do raciocínio crítico/reflexivo	78,80	71,58	80,87	72,36	68,83	73,92	62,07	77,01
Relacionamento conteúdo-profissão	78,34	69,84	79,34	73,52	57,94	73,00	57,71	73,56

FE – Faculdade de Educação; IB – Instituto de Biociências; ICA – Instituto de Ciências Agrárias; ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas; ICHL – Instituto de Ciências Humanas e Letras; ICS – Instituto de Ciências de Saúde; ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; IGEO – Instituto de Geografia.

Como pontos de destaque positivo, a Assiduidade é que fator predominante nas Unidades Acadêmicas ($NPS \geq 75$). Como ponto negativo destaca-se o Incentivo a Projetos ($50 < NPS < 75$). Embora na Zona de Qualidade para a maioria das Unidades Acadêmicas, o Incentivo a Projetos é um ponto que deverá ser analisado, objetivando possíveis melhorias.

No que tange à avaliação do desempenho dos professores pelos alunos, destacam-se três dimensões fundamentais: Domínio Técnico-Científico (DTC), Habilidade de Ensino (HE) e Desenvolvimento Pessoal e Situacional (DPS).

No questionário utilizado para avaliar a entrega de serviço dos professores, o DTC foi avaliado por meio das questões 3.4 e 3.5, que indagam, respectivamente: "Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo?" e "Estabelece relação entre os conteúdos abordados na disciplina ou módulo e o exercício profissional?". A HE foi abordada nas questões 3.3, 3.6, 3.7 e 3.8, as quais avaliaram se o professor: "Utiliza o tempo destinado às aulas para promover o raciocínio crítico e reflexivo"; "Estimula a aprendizagem"; "Avalia a aprendizagem de forma coerente, fornecendo feedback e esclarecendo as dúvidas dos estudantes"; e "Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas como iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios".

Por fim, o DPS foi medido pelas questões 3.1, 3.2 e 3.9, que investigam se o professor: "Comparece às aulas, orientações ou espaços virtuais"; "Segue o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo"; e "Age de forma cortês e ética com os estudantes". Essa última dimensão reflete a habilidade do docente em lidar com diversas situações e contextos de ensino.

Os resultados médios do NPS para o DTC, a HE e o DPS dos docentes por Unidade Acadêmica são apresentados na Tabela 13.

Tabela 13: Médias do NPS para o DTC, a HE e o DPS dos docentes por Unidade Acadêmica durante o semestre 2024-1.

Dimensão	Unidade Acadêmica								
	FE	IB	ICA	ICET	ICHL	ICS	ICSA	IGEO	Geral
DTC	78,34	71,86	79,08	73,45	58,08	72,33	58,38	74,71	71,86
HE	76,61	66,67	76,40	67,86	59,52	51,87	54,41	73,98	68,96
DPS	84,79	82,41	85,45	84,69	73,16	80,08	65,37	83,63	80,57

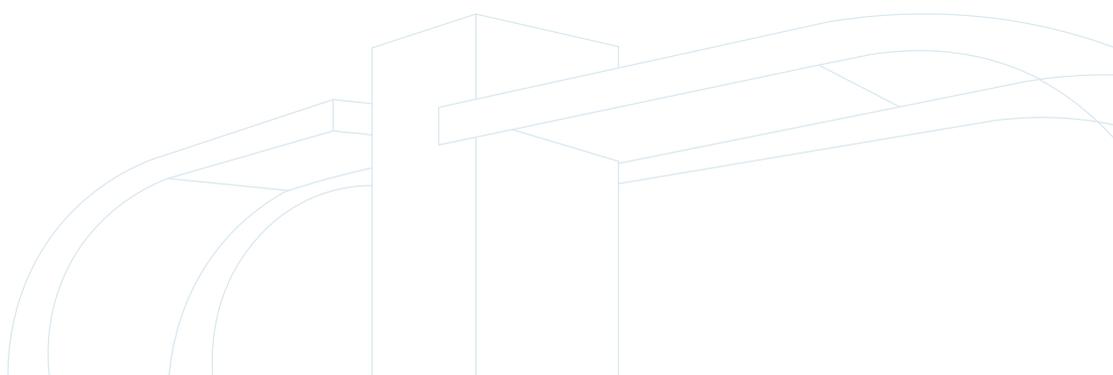
Ao considerar a avaliação nas Unidades Acadêmicas, todas encontram-se com NPS nas Zonas de Qualidade e de Excelência (NPS \geq 50). Como destaques:

- A FE e o ICA encontram-se totalmente classificados na Zona de Excelência;
- O ICHL e o ICSA ficaram na Zona de Qualidade;
- Os demais Institutos, acompanhando o perfil geral, apresentaram DTC e HE na Zona de Qualidade e
- DPS na Zona de Excelência, refletindo haver uma significativa e positiva relação entre os docentes e discentes.

A maioria dos cursos obteve avaliação positiva dos discentes, situando-se na Zona de Qualidade ou de Excelência. As áreas com maiores desafios incluem Incentivo a Projetos Acadêmicos e Coerência no Método Avaliativo. A diferença na percepção entre discentes aprovados e reprovados sugere necessidade de estratégias pedagógicas diferenciadas.

Como principais recomendações:

- Aprimorar estratégias de ensino para fortalecer o incentivo à iniciação científica e projetos acadêmicos;
- Reforçar ações pedagógicas para melhorar a percepção dos discentes reprovados;
- Investir na capacitação docente para garantir coerência entre avaliação e ensino.



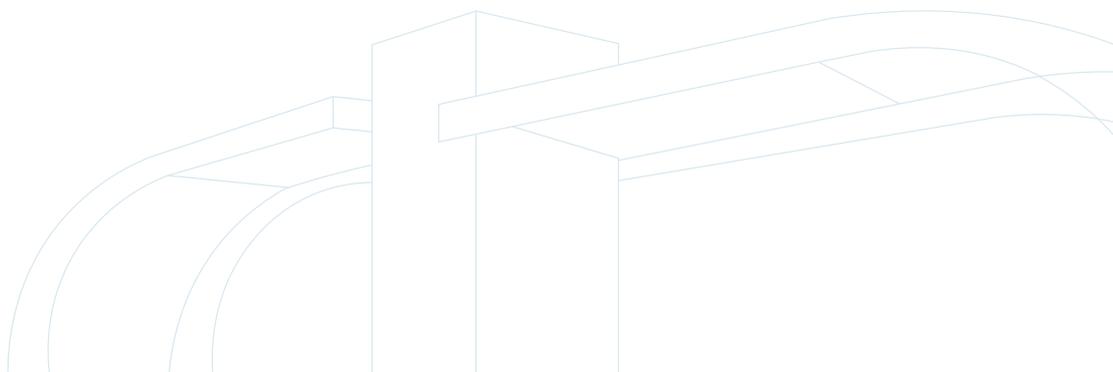


8

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Capítulo 8: Avaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação

Os resultados da avaliação dos Programas de Pós-Graduação serão apresentados no 2º Relatório Parcial da CPA/UFJ. Neste momento, os dados encontram-se em fase de análise e discussão, sendo processados em colaboração com os respectivos Programas, a fim de assegurar um diagnóstico preciso e alinhado às diretrizes institucionais.





9

ATIVIDADES EXECUTADAS E AÇÕES FUTURAS DA CPA/UFJ

Capítulo 9: Atividades Executadas e Ações Futuras da CPA/UFJ

Em 2024, a CPA/UFJ realizou 14 reuniões ordinárias e extraordinárias, nas quais foram discutidos e deliberados diversos temas estratégicos para a avaliação institucional.

9.1 Apoio aos Processos de Reconhecimento e Renovação de Cursos

Durante o ano, a CPA/UFJ prestou suporte a diversos Cursos de Graduação submetidos a processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso, garantindo alinhamento com os critérios avaliativos e proporcionando suporte técnico aos gestores acadêmicos. Os cursos contemplados foram:

- **Enfermagem – Conceito 5;**
- **Matemática – Conceito 4;**
- **Pedagogia – Conceito 5;**
- **Química – Bacharelado (Reconhecimento) – Conceito 4.**

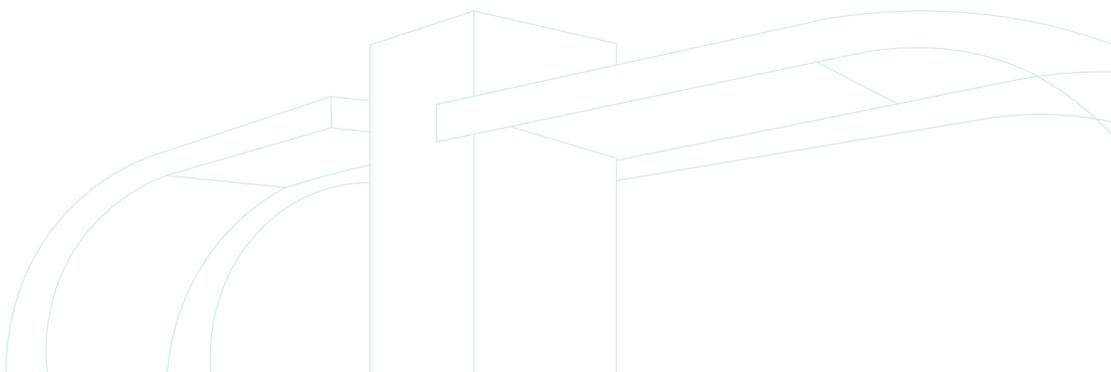
9.2 Interação com Gestores e a reflexão sobre o Planejamento Estratégico

No cumprimento de suas atribuições, a CPA/UFJ realizou encontros com diferentes instâncias da Instituição, incluindo:

- **Reitoria**
- **Pró-Reitorias**
- **Direções de Unidades Acadêmicas**
- **Coordenações de Curso**
- **Secretarias e demais órgãos institucionais**

O principal foco dessas reuniões foi a divulgação e discussão dos resultados do Relatório Final da Autoavaliação Institucional, referente ao 1º Ciclo Avaliativo – Triênio 2021 a 2023. Como desdobramento dessas interações, foram propostas sugestões de aprimoramento para fortalecer a cultura avaliativa e aprimorar os processos acadêmicos e administrativos. Entre os pontos de destaque, ressaltam-se:

- **Maior apropriação dos resultados da Autoavaliação Institucional** por parte das comunidades acadêmica e externa;
- **Ampliação da divulgação das melhorias implementadas** a partir dos processos avaliativos conduzidos pela UFJ.



9.3 Participação em Eventos e Colaborações Externas

Com o intuito de promover o aprimoramento contínuo e a troca de experiências, a equipe da CPA/UFJ esteve envolvida em diversas atividades externas, incluindo:

- Participação nas Rodas de Diálogo das CPAs, promovidas por diferentes universidades brasileiras;
- Apresentação do estudo **"A métrica NPS no processo de avaliação institucional como ferramenta de identificação de fragilidades para alcance de excelência na Universidade Federal de Jataí"** no Congresso SINAES 20 ANOS: balanço, reflexões e perspectivas para a avaliação institucional do ensino superior brasileiro, 2024, realizado pela UNINTER – Centro Universitário Internacional.

Além disso, a CPA/UFJ desempenhou um papel ativo no apoio à CPA da Universidade Federal de Catalão (UFCat), contribuindo para o processo de Recredenciamento Institucional dessa Instituição, por meio de reuniões e trocas de informações estratégicas.

9.4 Revisão e Estruturação de Novos Instrumentos Avaliativos

Com base nos dados coletados ao longo do 1º Ciclo Avaliativo, a CPA/UFJ realizou:

- Revisão e elaboração do Projeto de Avaliação da UFJ para o período 2024-2026 **(Capítulo 1)**;
- Entrega da Minuta do Regimento da CPA/UFJ para análise do Comitê de Apoio à Elaboração e Revisão de Atos Normativos (CAN) da UFJ **(Capítulo 10)**;
- Desenvolvimento de Instrumentos de Monitoramento de Ações e Metas para as Unidades Administrativas e Cursos. Como ação inicial, os Relatórios de Avaliação emitidos pelas Comissões de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos do INEP/MEC foram enviados aos cursos, incentivando reflexões críticas e proposições de melhorias para cada curso **(Anexos A, B e C)**.

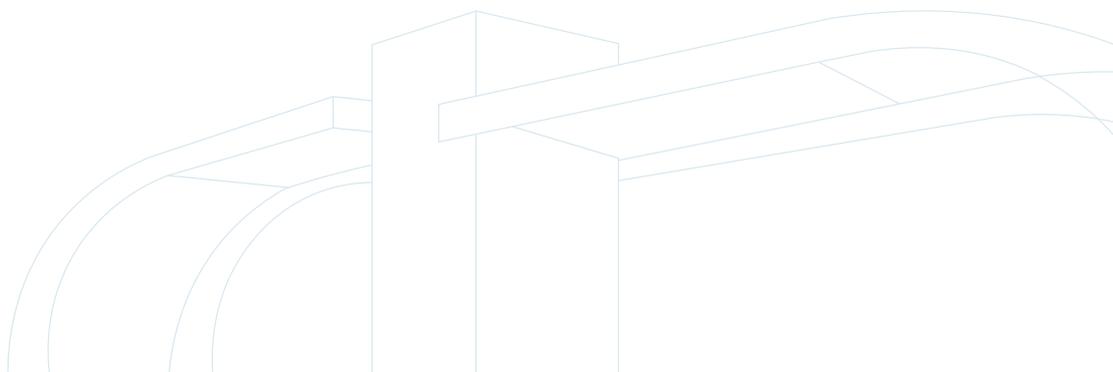
9.5 Principais Ações Futuras

Dando continuidade ao aprimoramento do processo de Autoavaliação Institucional, a CPA/UFJ estabelece as seguintes ações estratégicas para os próximos ciclos avaliativos:

- **Fortalecimento da Transparência e Divulgação dos Resultados:**
- Ampliar a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica e externa, garantindo maior acessibilidade e apropriação dos dados.
- Solicitar e monitorar o retorno das ações corretivas adotadas pelos Cursos e Unidades Administrativas a partir das análises e recomendações geradas pela CPA/UFJ.

- **Apoio Estratégico à Gestão e aos Processos Avaliativos:**
 - Subsidiar a gestão superior da UFJ durante o processo de Recredenciamento Institucional, garantindo alinhamento com as diretrizes avaliativas do Ministério da Educação (MEC).
 - Apoiar os cursos de Graduação nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, fornecendo suporte técnico e metodológico para otimizar os indicadores institucionais.
- **Ampliação da Participação da Comunidade Acadêmica:**
 - Desenvolver novas estratégias para aumentar a participação da comunidade acadêmica da UFJ nas avaliações institucionais, incentivando o engajamento de docentes, discentes e técnicos administrativos.
- **Atuação Ativa em Eventos e Momentos Institucionais:**
 - Participar ativamente de eventos institucionais estratégicos, como a Semana de Integração, Semana de Planejamento e demais atividades acadêmico-administrativas, promovendo a cultura da avaliação institucional e estimulando o uso dos resultados para melhorias contínuas.

Essas ações reforçam o compromisso da CPA/UFJ com a excelência acadêmica e institucional, promovendo um ciclo avaliativo contínuo e fundamentado na melhoria da qualidade da educação superior na Universidade Federal de Jataí.





10

MINUTA DO REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Capítulo 10: Minuta do Regimento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Jataí

RESOLUÇÃO CONSUNI/UFJ N° -----/202*, DE ----- DE ----- DE 202*

Dispõe sobre o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí.

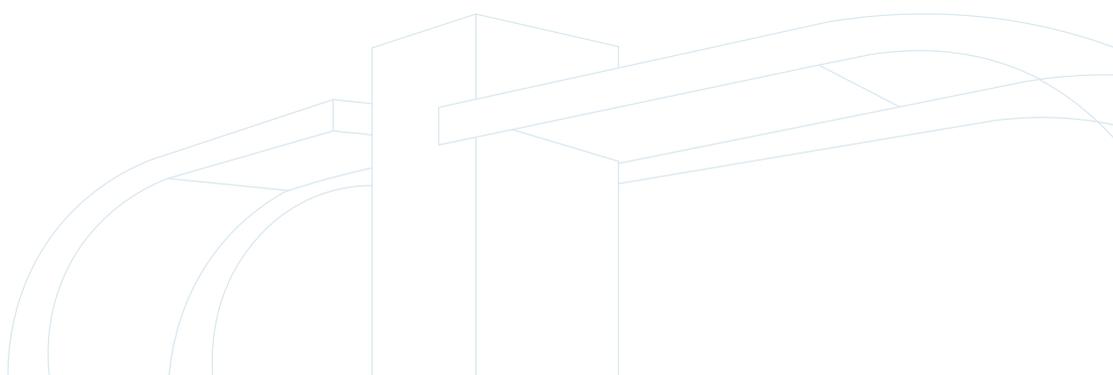
O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunido em sessão plenária realizada no dia XX de XXXX de 202*, e considerando o que consta do processo n° XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí – UFJ na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em até 90 dias após sua publicação.

Prof. Dr. Christiano Peres Coelho
Reitor da Universidade Federal de Jataí



Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Capítulo I: Disposições Preliminares

Definição e Natureza

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, é o órgão responsável pelo desenvolvimento e condução dos processos de autoavaliação institucional, com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da instituição.

Finalidade

Art. 2º A CPA tem por finalidade:

1. Coordenar os processos internos de Autoavaliação Institucional da UFJ;
2. Divulgar os resultados dos processos de Autoavaliação Institucional da UFJ;
3. Propor ações de melhoria com base nos resultados das Avaliações Internas e Externas, visando o desenvolvimento institucional;
4. Promover a cultura de Autoavaliação Institucional de forma permanente e contínua na UFJ;
5. Sistematizar e prestar informações quando solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e demais órgãos pertinentes externos ou internos à UFJ;

Capítulo II: Composição, Mandato e Procedimentos de Escolha

Composição

Art. 3º A CPA será composta por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, conforme estabelecido pelo Lei 10.861/2004:

1. Docentes: Representantes das diversas áreas do conhecimento.
2. Discentes: Representantes ativos e/ou egressos da graduação e/ou pós-graduação, com inclusão de representantes do Ensino a Distância (EaD), quando aplicável.
3. Técnico-administrativos: Membros eleitos pelos pares.
4. Sociedade civil: Representantes com notório saber e contribuição relevante, principalmente, na área educacional, indicados pelos pares.

Parágrafo único: É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

Mandato

Art. 4º - O mandato dos membros será de até 3 anos, com possibilidade de recondução por mandatos de igual período.

Art. 5º - Os suplentes serão designados para cada segmento e assumirão em caso de vacância ou ausência.

Parágrafo único: Quando ocorrer a renovação dos membros que compõem CPA que esta seja gradual, com substituição de até cinquenta por cento (50%) da equipe por mandato.

Procedimentos de Escolha

Art. 6º Os membros serão eleitos e/ou indicados pelos respectivos segmentos acadêmicos e/ou administrativos, e nomeados pelo Reitor, conforme o regimento institucional.

Art. 7º As eleições previstas neste Regimento deverão ser realizadas em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do término dos respectivos mandatos.

Art. 8º Para o processo eleitoral, deverá ser utilizado, preferencialmente, o sistema institucional disponível de realização de eleições.

Parágrafo único: O membro que, por algum motivo, não concluir o mandato de três anos, poderá ser substituído, por membro indicado pelos pares, de forma a respeitar a legislação vigente.

Capítulo III: Atribuições e Competências da CPA

Art. 9º - São atribuições da CPA

1. Promover a implementação da Autoavaliação Institucional.
2. Coordenar os processos internos de Autoavaliação conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
3. Divulgar os resultados das avaliações para a comunidade acadêmica.
4. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP e outros órgãos pertinentes.
5. Propor normas e instrumentos para o aprimoramento constante das atividades da CPA.
6. Articular-se com comissões e/ou comitês institucionais visando auxiliar nos processos de desenvolvimento da UFJ.
7. Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), propondo melhorias.

Art. 10 - São de Competência Específica da CPA

1. Elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional.
2. Acompanhar as avaliações externas realizadas pelo INEP e por outras comissões.
3. Organizar campanhas de sensibilização e conscientização sobre os processos de avaliação.
4. Apresentar os resultados às Unidades Acadêmicas e Administrativas e sugerir ações corretivas e de melhoria.

Capítulo IV: Funcionamento

Reuniões

Art. 11 A CPA/UFJ reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, convocada por seu Presidente ou por solicitação da maioria de seus membros.

Art. 12 As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de 48 horas e deverão contar com a presença da maioria simples dos membros para fins deliberativos.

Parágrafo único: A antecedência poderá ser abreviada em caso de motivos excepcionais, justificados na convocação ou no início da reunião.

Deliberações

Art. 13 - As deliberações serão aprovadas por maioria simples dos votos dos membros presentes.

Art. 14 Em caso de empate, o Presidente terá o voto de qualidade.

Capítulo V: Disposições Gerais e Transitórias

Apoio Administrativo

Art. 15 A CPA contará com o apoio administrativo da UFJ, sendo responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento ou equivalente garantir os recursos materiais, tecnológicos e humanos necessários ao pleno funcionamento da Comissão.

Alterações no Regimento

Art. 16 O regimento da CPA poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante aprovação de dois terços dos seus membros e ratificação pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

Divulgação e Transparência

Art. 17 A CPA deverá tornar públicas suas deliberações, atividades e relatórios de avaliação, exceto informações que envolvam sigilo, por meio de seu portal eletrônico institucional.

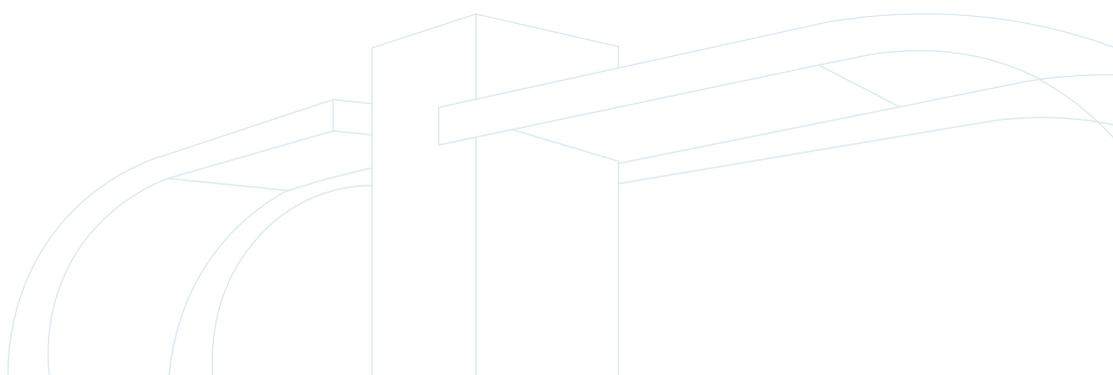
Art. 18 A participação dos membros nas reuniões da CPA será considerada de relevante serviço público e não acarretará remuneração.

Disposições Finais

Art. 19 Este Regimento poderá ser revisado sempre que necessário.

Art. 20 Os casos omissos ou excepcionais neste regimento serão resolvidos pela CPA, observando as legislações vigentes e orientações do Conselho Universitário (CONSUNI).

Art. 21 Este regimento entrará em vigor em até 90 dias após sua publicação data de sua aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI).



Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm . Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. **Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre procedimentos de avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_no_rmas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. **Painel Estatístico de Pessoal. 2024**. Disponível em: <http://painel.pep.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=painelpep.qvw&lang=en-US&host=Local&anonymous=true>. Acesso em: 18 mar. 2025.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (CPA/UFJ). **Página oficial da CPA/UFJ**. Disponível em: <https://cpa.jatai.ufg.br>. Acesso em: 18 mar. 2025.

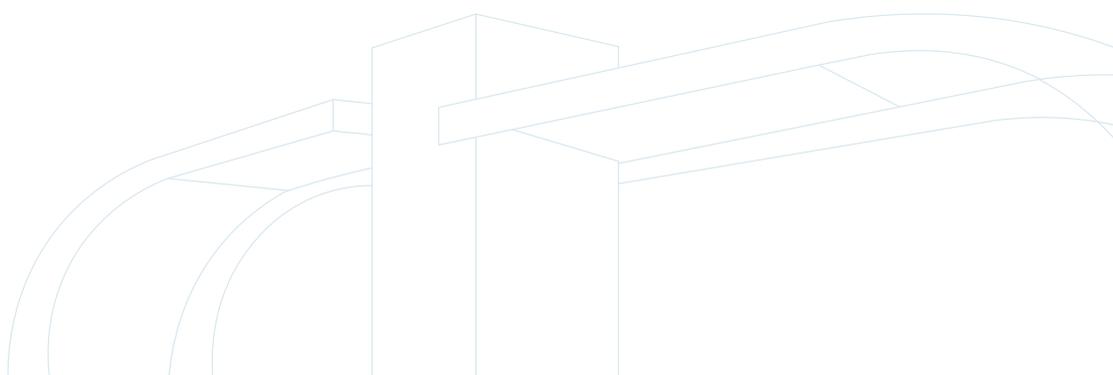
INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Brasília**, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), versão vigente. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>. Acesso em: 18 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014**. Diretrizes complementares para os processos de autoavaliação institucional. Brasília, DF: INEP, 2014. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Sousa, D. B.; Pacheco, C. A. A métrica NPS no processo de avaliação institucional como ferramenta de identificação de fragilidades para alcance de excelência na Universidade Federal de Jataí. In: **CONGRESSO SINAES 20 ANOS: BALANÇO, REFLEXÕES E PERSPECTIVAS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO**, 2024, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: UNINTER – Centro Universitário Internacional, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/sinaes20anos/818542-a-metrica-nps-no-processo-de-avaliacao-institucional-como-ferramenta-de-identificacao-de-fragilidades-para-alcanc>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Universidade Federal de Jataí. **Portaria nº 464, de 1º de abril de 2024**. Designação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí. Disponível em: <https://cpa.jatai.ufg.br>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Universidade Federal de Jataí. **Portaria nº 152/2025, de 27 de fevereiro de 2025**. Designação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí. Disponível em: <https://cpa.jatai.ufg.br>. Acesso em: 18 mar. 2025.





UFJ



**CÂMPUS JATOBÁ - CIDADE UNIVERSITÁRIA: BR 364, KM 195, Nº 3800, CEP
75801-615 CÂMPUS RIACHUELO: RUA RIACHUELO, CP 03, CEP 75804-068
TELEFONES: (64) 3606 8202 / (64) 3606 8203**